

PARATODOS

ANNO IX
NUM. 440
21 MAIO
1927
PREZZO
L. 000





PARA ella resume-se a vida em trez coisas: brincar com os netos, ouvir missa e fazer tricot. Estes dois ultimos prazeres eram-lhe ás vezes defesos porque a pobresinha soffre de rheumatismo e as dôres das pernas não a deixavam sair á rua, nem se sentia em disposição de manejar as agulhas.

Mas agora, depois que entrou em casa a

CAFIASPIRINA

ella não se queixa mais de dôres e conseguiu, tomando-a com regularidade, que as suas crises se tornassem raras.

E ella que antigamente não acreditava nessas descobertas modernas, tem agora tanta fé na *Cafiaspirina* que a chama: "Meu remedio milagroso."

E todos de casa estão de accordo porque a todos *Cafiaspirina* allivia as dôres e restitue o bem estar.

Milagrosa tambem para as dôres de cabeça, dentes e ouvido, nevralgias, etc., para os excessos alcoolicos e fadiga cerebral. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte. 5.402; Escritorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte. 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 13 — VI andar. — Sala 617. — Caixa Postal Q.



O ESCRIPTOR E A LINDA PERSONAGEM DO SEU CONTO

Julio era um idealista. Até ahí nada de mais. Tantos são os idealistas nesta época de intenso realismo que, o facto de pertencer Julio a essa escola de eternos sonhadores, não offerece ponto algum digno de nota.

Contudo, a idealidade tem as suas formas variadas e se reveste, innumeras vezes, de particularidades taes que faz jús a uma observação acurada.

A idealidade de Julio era singular...

Não exteriorisava nunca o que se passava no seu intimo. Parecia não vibrar... Dir-se-lia que a fibra emotiva, de ha muito não a possuia, destruida talvez por uma causa que não nos é dado desvendar... Era na apparencia um asceta, um segregado voluntario dos prazeres do mundo, mas, se lhe pudessem examinar os recessos da alma, as surpresas surgiriam em profusão na fantasia louca dos seus devaneios incubados, no austar ardente das paixões sopitadas pelos freios poderosos de uma vontade robusta, e todo um sentimentalismo digno do seculo XV, transbordaria do amago daquelle indifferente.

Julio era um eterno amante das suas abstracções!...

A realidade não o perturbava muito, observando-a apenas, através o prisma roseo das suas intimas divagações...

A vida tumultuosa, cheia de imprevistos e lances, ora dramaticos com lances de tragedia, ora burlescos descamando para a pantomima das comedias, não o impressionava, considerando tudo isto como causas naturaes deste mundo.

Não se rebellava contra o que os pessimistas chamam de: iniquidades, injustiças, ingratições e outros qualificativos attribuidos á especie humana e seus vícios.

Era um resignado e um philosopho no entender dos que com elle privavam e não lhe percebiam o idealismo occulto, a sua grande tendencia para o



romantismo anachronico em nossos tempos.

Julio escrevia. Nos seus escriptos deixava transparecer as vibrações intimas da sua sentimentalidade, impregnando-os com a emoção subtil das suas mais ardentes aspirações...

Os seus personagens amavam como elle poderia amar... Tinham os mesmos impetos e as mesmas docilidades do seu temperamento vibratil...



O escriptor vivia em parcelas nas figuras romanescas geradas pela sua inspiração febril.

Mas tão bem sabia occultar-se nas dobras dos enredos que nos seus trabalhos, percebia-se unicamente a forma litteraria bem cuidada e a preocupação natural de produzir effeitos para bem impressionar os leitores.

No entanto tal não se dava. E a prova é que Julio acabou por se apaixonar pela protagonista de um dos seus contos, como demonstração friante da sua fantasiosa imaginação.

Certo o leitor ha de sorrir incredulo ante o que acabo de revelar. Não faz mal. Acredite ou não, contarei o facto.

Julio, tocado um dia por uma adoravel inspiração, começou a escrever um conto. O enredo era simples. Um rapaz apaixonara-se por uma linda moça de lindos cabellos negros e olhos mais negros ainda. Ella a principio correspondeu á violenta paixão que provocára... Porém, a mulher é sempre a mulher, eterna esphyngue, incognita indecifrável que quanto mais se cuida desvendar, menos comprehendida se torna... Assim, o apaixonado viu, um bello dia, quando mais impetuoso era o affecto que sentia pela formosa joven, os seus planos desfeitos como nuvens de ouro diluidas nas sombras crepusculares de um dia que finda.

O rapaz, romantico por indole, desesperado, atirou-se á uma vida errante através os mares para esquecer aquella que lhe inspirara tão profundo amor...



(Esta revista contém 60 paginas)



Até ahí tudo vae bem. O enredo resume-se nesta cousa banal: amor, desillusão e aventura... Julio, graças á sua requintada sensibilidade, emprestou ao assumpto, na apparencia vulgar, pinceladas de intensa commoção. Fez a protagonista viver em plena realidade... Imaginou-a linda e brejeira com um sorriso de perolas nos labios de sangue... Sentiu o seu olhar quente, magnetico, ferir-lhe as retinas, perturbando-lhe a alma... Ouviu a sua voz dulcida, feita de sonatas meigas e languidas modulações... Soffreu com o apaixonado da historia as mesmas desillusões e deixou-se arrastar pelos arroubos impetuosos de um verdadeiro amante... Enfim, mal terminado o conto, Julio verificou esta cousa paradoxal: apaixonara-se irremediavelmente pela creaturinha que a sua imaginação amimara... — Desde então, vive alimentando a esperança de encontral-a em carne e osso e sob os mesmos aspectos anteriosos na sua morbida fantasia...

E no que parece, a linda personagem de Julio, deixou de ser um mytho!...

Ah! os idealistas...

J. LOPONTE.

ANSIEDADE

Os meus pensamentos de outr'ora,
Pensamentos vibrados
E vividos
E sentidos
Leves e bons como um perfume antigo,
São agora,
Que se occupam de Ti, Camélia-sensitiva,
De tal fórma pesados
Que já não posso o peso supportar-lhes,
Nem sei si penso os meus pensamentos como outr'ora!

A' ousadia das minhas palavras vermelhas:
— "Depois..."
A' supplica branca das minhas palavras lividas:
— "Mais tarde..."

E até quando
Extenderás a tua tyrannia
Deixando
Os meus pensamentos pesados,
Assim desarvorados
A' mercê desses malditos,
Malditos e eternos
Adverbios de tempo?!

Alcindo Brito

(Do livro em preparo "Poemas da Minha Exaltação")

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYANA, 44

O VALOR DO HOMEM E DA MULHER REPRESENTADO EM DINHEIRO

O homem e a mulher quando fortes, em todo paiz civilizado, representam valores.

Na America do Norte, estimam este valor, ao cambio de 6, em cerca de quarenta contos para o homem robusto e trinta para a mulher igualmente forte.

No Brasil infelizmente, devido á opilação, syphilis, impaludismo, alcoolismo, tuberculose, falta de regime desde o berço, etc., o indice de robustez é muito baixo. Milhares ou milhões de individuos de valores que deviam representar, passam a constituir um verdadeiro peso para aquelles que trabalham. Porque não se ensina e não se ajuda estes infelizes a valerem alguma coisa e a viverem sem ser como parasitas ou párias? O negociante intelligente procura melhorar suas installações, seus artigos, gastando para isto, porém sempre com o objectivo de melhor e mais facilmente vendel-os. O industrial paga melhor o operario mais habil, mais productivo. O fazendeiro activo limpa os seus pastos, as suas lavouras, cura o seu gado, para mais produzirem.

Porque os commerciantes, industriaes, fazendeiros e todos que têm pessoas ao seu serviço não auxiliam as que são opiladas, impaludadas e syphiliticas a se tratarem? Na maioria dos casos é obra de verdadeiro lucro e em todos de inestimavel caridade. Porventura o trabalhador depois de curado não poderá pagar o custo do medicamento? Não deixará de ser parasita? Não deixará de ser uma fonte permanente de infecção para os demais ainda sãos?

Nos casos de Opilação ou qualquer outra verminose, **OPILINA** cura, fortifica, não tem diéta e paladar.

TUBERCULOSE — Até hoje ainda não foi descoberto medicamento capaz de curar este terrivel mal, todos os annuncios em contrario constituem charlatanismo.

A tuberculose cura-se com severo regime alimentar, muita carne, ovos, leite, emulsão de óleo de fígado de bacalhão, clima e repouso.

CAZEONUTROL é o melhor e mais saboroso alimento para estes casos. **LEBERTRAN B** é a emulsão óleo arsenico-ferruginosa mais completa.

Nas febres palustres, depois do tratamento pelos saes de quinino, **FERRARSENOL** fortifica, produz sangue e vigor.

Os filhos dos que tiverem syphilis serão sempre fracos, com mãos dentes e perebentos — **LACTARGYL** cura e os torna aptos para vencerem na luta pela vida.

O homem ou mulher depois de quarenta annos, as suas veias e arterias começam a endurecer, o coração reente-se — **IODALB** evita estes disturbios e prolonga a vida.

Procurem conhecer estes preparados, experimentem curar os seus trabalhadores, usem os nossos productos nas pessoas de suas famílias e verão que os resultados são altamente compensadores. Não os encontrando nas pharmacias locais, peçam-nos pelo correio.

Dos doze mil medicos que clinicam no Brasil temos já cerca de oito mil attestados elogiando os nossos productos; são pois empregados pela quasi totalidade da classe medica, o que é raro, e para nós sobremodo honroso. Milhares de crianças tem se salvo graças aos nossos productos e conselhos que acompanham os mesmos.

Não temos mysterios e segredos, os nossos preparados trazem nos rotulos as respectivas formulas; somente os aconselhamos para as molestias onde realmente podem ser indicados. O Publico deve se acautelar contra os fabricantes que se dizem inventores de formulas mysteriosas, que usam de falso espiritismo, que annunciam as suas panacéas como milagrosas, que recitam por annuncios, que adoptam falsos nomes de medicos: são uns verdadeiros traficantes de vida.

Laboratorio Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C. 73, Rua Gonçalves Dias
RIO DE JANEIRO

CASA LEITÃO

END. TEL.:
"SANTARITA"

Telephone:
NORTE 767

Grandes Armazens de Fazendas — Armazinho —
Roupas Feitas — etc.

POUR ATACADO E A VAREJO VENDAS A DINHEIRO
IMPORTAÇÃO DIRECTA

LEITÃO, IRMÃOS & CIA.

Largo de Sta. Rita — Rua Visconde Intima —
Trav. de Sta. Rita e Rua Municipal
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 42 — S. PAULO
Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com
um X o curso preferido e receberá nossos folhetos
explicativos.

Guarda Livros	Chauffeur Mechanico
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Pratico Pharmaceutico
Tachygrapho	Francese
Calligrapho	Inglez
Correspondente Commercial	Latim
Desenho Commercial e Artístico	Espanhol
Perito Mechanico	
" Electricista	
" Mechanico Electricista	

Nome.....
Endereço.....
Estado..... Para todos...

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.
Redação e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$00
6 mezes (26 numeros) 13\$00
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

QUEBRA-CABEÇAS

Publicamos hoje os enigmas números 5 e 6 cujos prazos estão extintos. As soluções destes números que forem enviadas com o carimbo do correio datado de hoje em diante não serão aceites, bem como as entregues pessoalmente em nossa redacção.

No próximo número desta revista publicaremos os nomes das casas comerciais por nós escolhidas para a aquisição dos prêmios.

Logo que termine o prazo de quarenta dias de publicado o decimo segundo enigma, faremos o sorteio entre os que contam doze pontos e que já ascendem a numero consideravel... Publicaremos os nomes desses decifra-dores.



Para todos... — N. 5 — Solução

AVISO IMPORTANTE

Podem ser enviados varios enigmas num só envelope, desde que nenhum

Nome

Rua

Cidade

Estado



Para todos... — N. 6 — Solução

delles exceda ao prazo de quarenta dias.

Toda a correspondencia para a Re-

dacção de "Para todos..." secção de "Quebra-cabeças". Rua do Ouvidor, n. 164 — Rio.

AMOR...

Elle era quarto-annista de preparatórios. Badalista para ser estudante. Muito pobre... portanto sonhava com a felicidade. Tinha dezeseite annos, magro, cabellos pretos, olhos grandes... quasi feio. Em compensação tinha uma alma quasi sublime.

Ella era a professora do curso primario. Professora pelo pão amargo de cada dia... muito loira, olhos de romantica, pallida como o romance de sua vida. Paes, já não os tinha. Morava com um irmão que tinha dois defeitos: ser pobre e ser honesto... e a professora que tinha dezolito annos sonhava o seu sonho de moça pobre.

O destino andava pelo mundo a fazer pílherias. Ella o viu. Elle a conheceu. As mocidades se attraem na razão directa das idades, — dahi... Sorriram-se... ah! doce amor... velho irmão da desgraça...

A intimidade dos dois scandalizava o collegio. Fez eco na cidade. O director o reprehendeu. Elle era orgulhoso e nobre: reagiu. Foi posto na rua. Pobresinho! Era uma vez... o velho amor e a fatalidade... e elle viu o que a loucura de seu amor de moço produzira...

A vida não tem romance, dizem. Mentira! As tragedias não são romances?

O irmão della disse que era honesto. A caridade e a honra se detestam. Pol-a na rua, a rua dos destinos desgraçados...

Elle fugiu. O irmão della quiz vingar... Perseguiu-o. Poucas pollegadas de um punhal matam um homem... e assim morreu o estudante que tinha dezeseite annos e uma alma quasi sublime.

Quem disse que a vida não tem tragedias?...

Camillo Soares.

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lede

LEITURA PARA TODOS

CABELLOS BRANCOS



MILHARES de pessoas têm renunciado ao emprego de tinturas químicas, pelos muitos inconvenientes que requer sua applicação ao ter que utilizar dois ou mais frascos, (escobas, gorduras protectoras, etc., etc.) allém dos perigos que indubitavelmente occasionam as mesmas.

Hoje, essa applicação faz-se agradavelmente e com a mesma simplicidade de uma loção qualquer, usando a AGUA DE COLONIA HYGIENICA "CARMELA".

Producto originalissimo, de fama mundial, que devolve ao cabello branco exactamente a sua côr natural.

Sua acção é devida ao oxygeno do ar.

Não mancha a roupa nem suja a pelle.

Extingue radicalmente a caspa.

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias, Perfumarias e Barbeiros de 1ª. ordem.

VIDRO GRANDE 20.000 RÉIS

Depositaris no Estado de São Paulo
E. M. GRAU & Cia.
Rua São Bento n. 59 — São Paulo

Pegam prospectos a
J. L. CONDE & CIA.
Rua Visconde de Itaboraí n. 65 — Telephone Norte 2238
RIO DE JANEIRO

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"



Para
os
dentes

Muitas vezes numa conversa ou mesmo num ligeiro encontro deixa-se exhalar mau halito da bocca, o que causa uma pessima impressão. Em alguns casos é elle produzido por uma doença de estomago, mas, em geral o mau halito é provocado pelo descuido e falta de hygiene da bocca.

Para esse mal o melhor remedio é o **ODOL**.

O **ODOL** refresca a bocca, penetra em todas as cavidades da membrana mucosa e impede a fermentação e a carie dos dentes.

Esse privilegio do **ODOL** fez delle o dentifricio por excellencia do mundo civilizado.

O **ODOL** é o melhor meio para o tratamento dos dentes e da bocca.

ODOL

LENDAS DA SAUDADE

Poucos ha talvez que, no desenrolar turbilhonante da vida, não tenham encontrado em sua frente este fantasma delicioso do Amor, este viver ethereo que a gyrria popular chama de "o mundo da lua". E, dentre os que estão fóra deste numero reduzido, alguns então terão bem nítida a significação da palavra "saudades", sentimento mystico cujo symbolo é aquella mimosa florinha que se esconde carinhosa entre as frendes dos companheiros de jardim.

O facto narrado abaixo bem pôde valer por uma lenda, e teria mesmo tal força, se não tivesse occorrido em tempos modernos, modernissimos.

Ella, a heroína do romance, um nomezinho adoravel, composto de quatro letras: Cecy. Lourinha, como os raios do sol que abraçam os pampas gauchos de onde ella é filha, tinha na alma a indomita bravura dos ventos que percorrem os pagos e o carinho e doçura natural das filhas do Brasil. Tinha a alma como um regato limpo, onde ainda não se tinha vindo banhar o garoto travesso que os antigos e modernos chamam de "Amor".

Elle, filho dos carrascos nordestinos, creado em meio da areia secca do deserto sertanejo, acostumado a ver morrer o gado assolado pela peste, habituado a ver na amplidão do sertão, o humilde joazeiro com as longas folhas apontando para o Céu, clamando a Deus a imensa desgraça que cahira sobre a terra, como a revivescência de um novo Christo, o ho-

GENTE NOVA

rão do romance tinha a alma feita de contrastes. Vivía constantemente compungido por immensa magua, assaltado pela nostalgia do seu sertão e assim, por um curioso capricho de Destino, a alma vibratil da filha dos pampas e a serenidade e nostalgia do sertanejo, uniram-se pelo elo indefinível do Amor.

"O que é meu, ás minhas mãos chegará", diz o dictado. Pouco importa saber onde e como se conheceram. Foi, para cumulo do contraste, em uma atordoante batalha de confetti, que se viram e foram apresentados um ao outro. O rapaz de prompto constatou que ali estava o destino a impor-lhe imperiosamente aquella menina para a sua companheira espirital. E como estava, desde ha muito, ansioso por desabafar a terrível magua que lhe ia n'alma, accellou desde logo a imposição do Destino. Ella, sentindo-se talvez perturbada deante do inesperado, accellou a sinceridade das palavras do rapaz. Não mais se abandonaram e assim começou o rosario interminio de arrulhos amorosos dos dois pombinhos.

Mas...

Esta palavra "mas" foi a primeira nuvem que appareceu no limpido horizonte do romance. Um dia, como nos contos de fadas, o rapaz não podendo por mais tempo sopitar a sua ansiedade, fitando os labios purpurinos da Cecyzinha, Inqueriu:

— Cecy, se tu me desses um beijo?

Elle julgava que a moça, inebriada pela sensação no-

va que sentiria, não lhe negaria esta graça, porém a menina, fitando distrahiadamente o jardim, respondeu:

— Não, meu querido, agora, não. O nosso primeiro beijo vai depender do destino, pois foi elle que nos uniu os corações. Vós este jardim aqui? Plantaremos neste mesmo logar um craveiro e esperearemos o nascimento da primeira flor. No dia em que isto se der, conceder-te-ei o beijo pedido, porém, com uma condição: se o cravo for vermelho, o beijo será na bocca, e se branco, no rosto.

O rapaz acquiesceu, confiando na bondade da natureza, que faria em breve nascer o cravo desejado.

Passam-se os dias. Por uma incrível ironia, o estado do tempo, o sol abraçador que reinava impedia muito o crescimento do pequenino craveiro. Emquanto isto, o rapaz, naquella obsessão de ver um dia despontar o novo sol da sua felicidade, corria todos os dias ao jardim, e deante da natureza, fazia intimas preces a Deus, pedindo-lhe concorrer para que lhe fosse cedida aquella graça. E, naquella tremenda impaciência, definhava a olhos vistos, os olhos arroxeados por fundas olheiras, que bem diziam da sua alma impaciente de nordestino, avida por soffrimentos e tristezas.

Um dia, enfim, nasceu o ambicionado cravo, rubro como os labios que iam ser, pela primeira vez, esmagados em um beijo de amor. A moça exultou com o re-

sultado do seu estratagemma, antegozando a sensação que iria ter ao experimentar, pela primeira vez, o sabor de um nectar ignorado.

Porém, em meio da felicidade de Cecy, rebentou uma noticia: o rapaz estava de cama, atacado de terrível febre, delirando. A moça, accorrendo ao quarto do noivo, sómente pôde beber a carícia do seu ultimo olhar, e em breve, o quartinho de solteiro que abrigava todos os dias os sonhos e illusões de uma mocidade radiceza, naquella dia serviu de pallio para o corpo frio de um cadaver.

Lá fóra, na amplidão do jardim, o craveiro, desbotado e murcho, jazia por terra, com o seu cravo rubro, e perto d'elle, qual Madonna da tristeza, plantada por mysteriosa mão, florescia uma triste e peregrina saudades roxa...

Lauro Mendes da Costa.
Rio.

*AHABESCOS

Eu não gosto da esperança, porque é uma mentira, posto que mentira cõr de rosa. A esperança engana sempre.

Gosto mais da illusão, que é mais patente. Se a gente tem um ideal e esse ideal é uma illusão, gorá esse doce sonho, emquanto não recebe o golpe mortal da realidade ou do desengano.

A saudades já é mais triste. Vem após o desengano. Tambem é doce, na sua magua embaladora.

A saudades é o passado. A illusão é o presente. A esperança é o futuro.

E o futuro é sempre incerto.

Mattos Alêm.



Avaliem quanto não está soffrendo physica e moralmente esta creatura !

Todos os seus esforços para dominar os accessos de tosse, resultam em accessos mais fortes !

Ella tem a impressão de estar sendo alvo de centenas de olhares de censura ; de ver em redor physionomias irritadas, exprimindo o desagrado, o aborrecimento de pessoas que se vêm perturbadas em seu trabalho ou em seu prazer.

Entretanto isso é tão facil de evitar !

Em todos os casos de bronchite, tosse, oppressão, dores no peito, rouquidão, catharro o

BROMIL

é o remedio indicado. Elle acalma rapidamente os accessos de tosse e desinfecta os orgãos respiratorios.



**NUNCA DEIXE DE TER EM CASA UM VIDRO DE BROMIL
PARA OS CASOS DE UM ACCESSO SUBITO DE TOSSE.**



Waldyr, quando veraneava em Vassouras; é filho da Sra. D. Antonietta de Niemeyer e do nosso collega de imprensa, Waldyr de Niemeyer, e que a 7 de Maio completou 3 annos de idade.

COMO SE PÓDE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente" E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtém com o uso da cêra mercolized (em ingler: "pure mercolized wax"), que se pôde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.



Dr. J. B. de Castro Rodrigues, Juiz de Direito de S. José dos Campos, E. de S. Paulo, e sua Exma. senhora.



EM PORTUGAL

Na Sociedade das Bellas Artes: exposição de quadros do pintor Souza Lopes, vendo-se o grande quadro "Os cavadores", o Chefe do Estado, o celebre pintor Lázlo e esposa, e Souza Lopes. — Março, 1927.



"Espiondo" — Desenho de Defranco

O PENTEADO E A ONDULAÇÃO PERMANENTE



Os cabellos cortados que fizeram correr muita tinta ainda estão em plena moda, porém o cabelo (à la homme), como se dizia, desapareceu, a mulher não quer mais ser feia, e justo, a beleza volta com o comprimento dos cabellos. Há mais fantasia no penteado, há mais graça, mais vontade de agradar. A ondulação, que é tão graciosa no penteado, permitindo todas as fantasias, volta. São poucos porém os bons onduladores, a ondulação permanente moderna, e hoje sem contestação a rainha, por serem naturais os movimentos dos cabellos, por se prestar a todas as fantasias, por ser sempre penteada ao gosto do dia, porque nada é mais fácil para transformar da esquerda para a direita, e vice-versa, toda para trás ou repartida ao meio, a ondulação permanente se presta a tudo e fica sempre bem.

A. Doret foi estudar em Paris a permanente moderna, e sem presunção alguma, nenhum cabeleireiro no Rio de Janeiro pode dar á sua permanente o natural como Doret. Para a cliente que duvidar, far-se-á duas madeixas de cada lado das orelhas, pelo preço de 40\$000, a título de experiência.

Fluide Doret aloura os cabellos sem queimar.

Tônico Déesse é contra a queda dos cabellos.

Essencial Doret.

Os productos A. Doret são garantidos com resultado.

A. DORET

CABELEIREIRO — 5, RUA RODRIGO SILVA, 5

ODIO!

Talvez... a quem?

Olhar ardente. Palavras silenciosas, suaves, tal a pureza das virgens, nos olhos ansiosos.

Êxtase incompreendido; adoração muda e apaixonada.

Sorriso de desdém; desprezo; desapparção.

Lembrança de duas estrelas azuis e amadas num céu formoso.

Esperança de ser correspondido.

Dúvidas; temores; chiméras.

Realidade brutal; castellos desmoronados, illusões mortas — brancas pombas fugitivas...

E a vida é assim — para um coração que ama, dão outro que odeia...

E não sei, delles, qual o mais infeliz...

Chora, minh'alma triste de poeta alegre, diz que ambos soffrem porque sentem, porque são a força da existência...

O amor cria — o odio mata.

Mas tu não podes extinguir meu sentimento com o teu, orgulhosa!

João Guimarães.

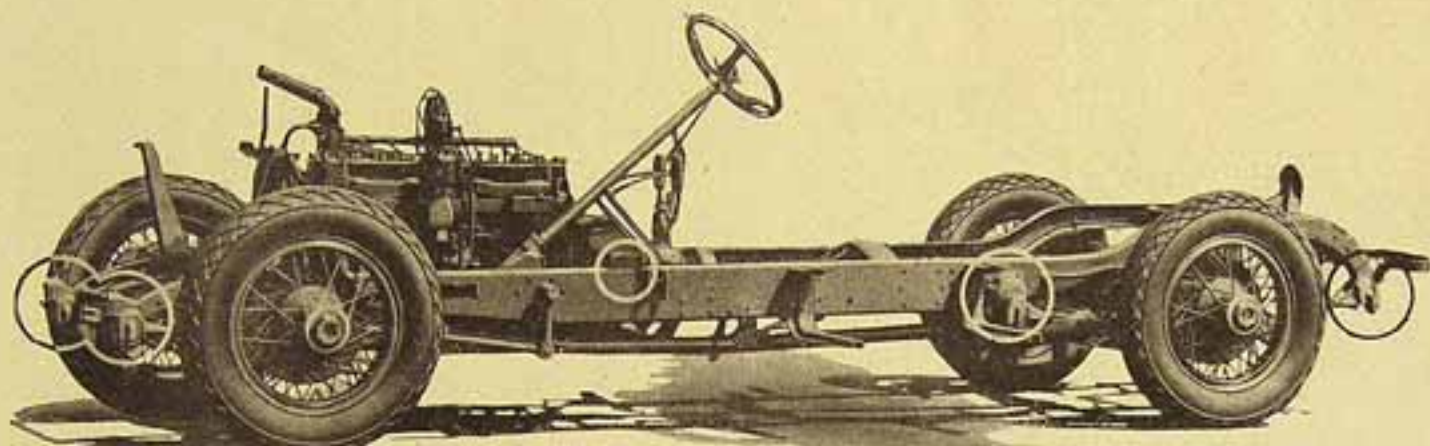
AO TROVADOR — ANTIGO DOL



A PRIMEIRA CASA DO BRASIL EM ARTIGOS PARA RECEM-NASCIDOS,
MENINAS E MENINOS

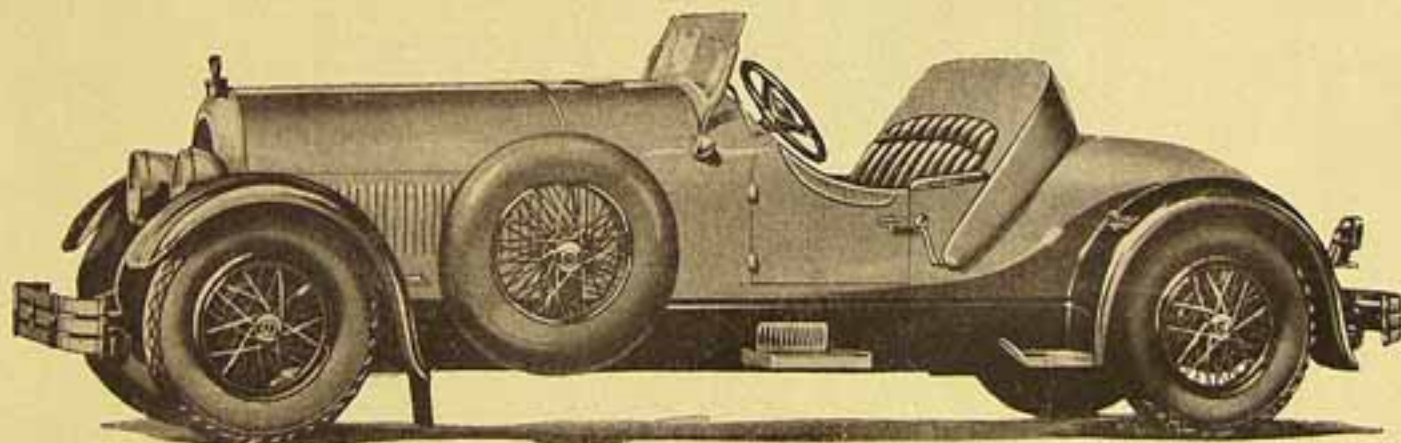
O U V I D O R , 1 2 9

"KISSEL"



O chassis KISSEL tem todos os grandes aperfeiçoamentos que a sciencia conseguiu introduzir, até hoje, no automovel. A armação é solida, reforçada de vigas tubulares transversaes. — O centro de gravidade é baixo, o que torna o carro excessivamente confortavel e seguro nas estradas. Os freios mecanicos nas quatro rodas asseguram pressão simultanea e igual em todas as rodas, tornando a paragem rapida e sem perigo algum.

EM NENHUM OUTRO CARRO SE ENCONTRARÁ UM CHASSIS
DE CONSTRUCCÃO MAIS RIGIDA E APERFEIÇOADA



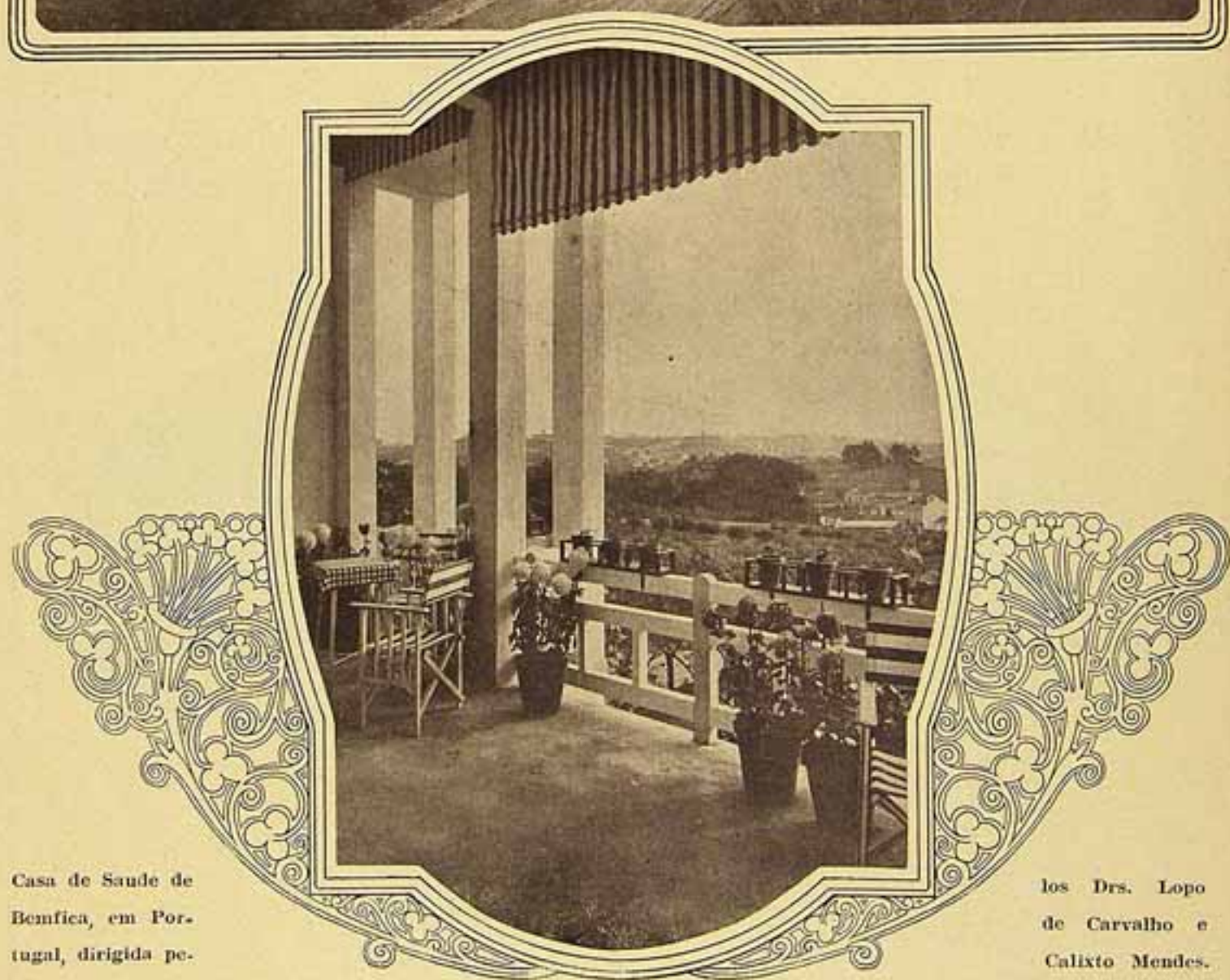
Ultimo modelo barata "KISSEL" — Typo 75 — 8 cylindros

DISTRIBUIDORES:

P. G. MEIRELLES & CIA.

Rio de Janeiro
THEOPHILO OTTONI, 36

São Paulo
RUA B. ITAPETININGA, 32



Casa de Saude de
Bemfica, em Por-
tugal, dirigida pe-

los Drs. Lopo
de Carvalho e
Calixto Mendes.

Para Todos...

ANNO IX

21 — V — 1927

NUM. 440



ONLY

A

WOMAN'S

HAIR...

POR

M.

PAULO

FILHO

A literatura franceza está agora enriquecendo-se com a vida amorosa de alguns dos grandes homens que a humanidade tem conhecido e admirado. Os editores deliciam o mundo que lê e sabe lêr, ganhando dinheiro e publicando, em livros, as correspondências ineditas e os romances intimos que, em certas phases da historia, constituíram episodios mais ou menos pungentes e característicos de individuos que deram á civilização e á arte patrimônios de valor inestimavel. Os biographos e os criticos atilados têm escripto, neste particular, por encomenda dos livreiros experimentados, esplendidas paginas de psychologia e documentação.

No Brasil, infelizmente, ainda é cedo para as iniciativas desse genero. Salvos, talvez, Castro Alves, Junqueira Freire, Alvares de Azevedo e B. Lopes, onde é que vamos encontrar, entre os nossos, os grandes tipos de amor? Quem poderia, por acaso, escrever os idylls e as tragedias de coração de Tiradentes, de Gonçalves Dias, de Casimiro de Abreu, de Laurindo Rabello, de Tobias Barreto, de Carlos Gomes, de Pedro Americo, de Frei Bastos e de outros muitos? Não amaram, ou, si amaram, aburguezaram-se de tal forma, que não valia a pena dedicar á memoria delles um capitulo de sentimento. Mesmo os modernos, que viveram arrebatados em paroxismos de paixão imaginaria — Bilac, Paula Ney, Guimarães Passos, Lima Barreto, Emilio de Meneres, etc., não deixaram os rastros das suas odysseas.

De ordinario os nossos homens nas letras, nas artes e na politica não têm archivo. Morrem com elles os accidentes historicos de suas existencias que assignalaram épocas. Castro Alves, que continha a ser para mim uma figura de lendas e legendas, talvez fosse o unico que se embriagasse do amor á moda de Berlioz e Musset. Poeta do socialismo, cantou a redempção de uma raça amaldiçoada, mas soube amar. Aos accordes de sua lyra, as mulheres, que lhe foram queridas, tinham perfumes de encanto e aromas de virtudes que á sua inspiração valiam como attractivos de formosura incomparavel. Elle as immortalizou, respirando, aos embates do seu estro liberal, uma atmosfera de pureza espirital. A odyssea com a "Dalila" daria, sem duvida, um magnifico volume.

E' uma tristeza o ter-se de fazer este registro, num paiz com uma cultura tão decantada. Na Inglaterra de frieza e materialismo, só o genio de Swift, discutido e renegado, controvertido e endossado, enche bibliothecas de estudos e analyses literarias. Basta dizer que o simples facto de se lhe ter encontrado, na pocira dos papéis esquecidos, um molho de cabellos loiros com esta indicação em envolucro amarrado a uma fita destotada — ONLY A WOMAN'S HAIR — serviu para debates memoraveis. Alguns cabellos de mulher... A Taine e a Paul de Saint Victor, que não excederam muito a Thackeray, isto chegou para revelar o maior humorista inglex como um egoista e um máo character, que assim se referia aos cabellos da namorada com desdenho e cruel ironia!

Swift feriu a muita gente com a sua mordacidade inimitavel. Tem pago caro a levandade desse rotulo nos cabellos da Stella, uma das suas amantes,...



O POETA QUE MÓRA EM MIM...

Sinto-o por vezes numa impaciência ou numa surpresa...

A vida, em torno, é calma, regradada, corriqueira, a vida de sempre... Agnas paradas, estagnadas em monotonia de lagoa. E, de súbito, uma onda íntima e quente, um fremito de ramo batido de vento, uma palpação de azas afluindo num anseio de voo. A alma toda sacudida, tremula, offegante, a alma vibrátil de uma corda de viola, uma alma - antenna prompta a surpreender, haurir, captar tudo que lhe passe à superfície hyper-sensibilizada. No peito oppresso, o coração entumescido de um tumultuar de sentimento, todas as faculdades aguçadas e como suspensas numa indefinida espera balbuciante... Por que? Ah! porque... sabe-se lá?! A sombra de uma nuvem passou roçando o vidro da janela... uma voz modulou como nenhuma uma palavra entre mil toruando-a, sem querer, uma joia ou um talismã... um passaro pousou na ponta extrema de levíssimo galho; balançou-se um segundo acereamente e fugiu... um rosto surgiu ou desapareceu, um rosto que, sem saber, faz o dia ou a noite na nossa vida... o enigma vivo de um rosto... Foi o bastante. Foi o bastante para que elle despertasse em mim, lêsto e fogoso, para que toda me incendiasse de mysteriosa exaltação... E' poeta que móra em mim... Um poeta desconhecido... terno, fino, raro... Tem

o gosto da aventura e o arrebatamento da paixão. Ri-se às vezes, um claro riso de garoto, piruetando como um palhaço ebrio da propria graça, entre cambalhotas de rythmos e malabarismos prestigiosos de rimas... Doutras chora, silenciosamente, um pranto tão triste como se fóra a minha propria tristeza, liquefeita a propria tristeza de minha mortal desesperança a lhe escorrer num desalento pelas faces... Ha um quê de funambulesco e de pathetico nos altos e baixos, de ratrihimento e de expansão que tão instavel e desconcertante lhe tornam o convívio. E móra em mim... Foi o destino que lhe deu minh'alma por habitação... Fala-me baixinho, beija-me a bocca, sopra-me versos, embriaga-me de melodias nunca ouvidas, toma-me das mãos a penna hesitante... quer realizar-se... realizar-se... Tento interpretar-lhe as harmonias, fixar em poema a maravilhosa sonoridade das estrophes, procuro realizal-o também... Sou toda ouvidos ao que me diz, toda docilidade ao que me inspira... sou toda delle... Ah! não o entendo... não o



Na praia de banhos do Casino
Rio Grande do Sul

entendo... Sinto-lhe o desespero ante a barreira de minha incompreensão... sinto-o debater-se, na estreiteza de sua prisão, agitando como creança raivosa o chocalho de ouro de seu sonho... seu sonho grande demais para minh'alma pequenina... Debalde... Debalde... Todos me diriam que é maluco... Maluco, sim... um pobre maluco... ou simplesmente um grande poeta inexprimido... quem sabe? o poeta que móra em mim...

MARIA EUGENIA CELSO

O casal — evidentemente do interior — viajava num bond de Ipanema. Dia de semana, às 11 horas da manhã, em direcção a bairro — é fóra de duvida — trata-se de gente que está no Rio a passeio. Saltaram proximo ao Lido, encaminhando-se para a Avenida Atlantica: lá chegados, ella não pôde conter a sua admiração perante a im-

ponencia do espectáculo que lhe apresentava a enorme massa d'agua, verde e ondulante e o m o m "prado liquido" (sem allusão): e poetica disse ao companheiro:

— Não achas um grande encanto no oceano? Que bonito, hein? Não te inspira nenhum pensamento

E elle muito sério, a testa franzida, numa grande convicção:

— Inspira, sim. Agora que o estou vendo, a minha admiração é não saber de onde vem esta agua toda.

A nossa prezadissima collaboradora e distincta "diseuse" patricia senhorinha Zita Coelho Netto embarcou no dia 4 de Maio, proximo passado, para uma excursão artistica no sul do paiz e nas Republicas do Prata. A festejada escriptora brasileira senhora Diva Dantas acompanha-a nessa "tourné" e ambas far-se-ão ouvir — primeira em escolhidas poesias de seu vasto e seleccionado repertorio, e a segunda em diversas conferencias com a sua palavra sempre atrahente e suggestiva — pelas platéas do Rio Grande do Sul, cuja capital bem como algumas cidades principais visitarão, seguindo depois para as Republicas Argentina e do Uruguay, de onde, de regresso, passarão por Santa Catharina, Paraná e São Paulo dali volvendo a esta Capital.



NO LARGO DO MACHADO

DEPOIS DA MISSA DAS 11

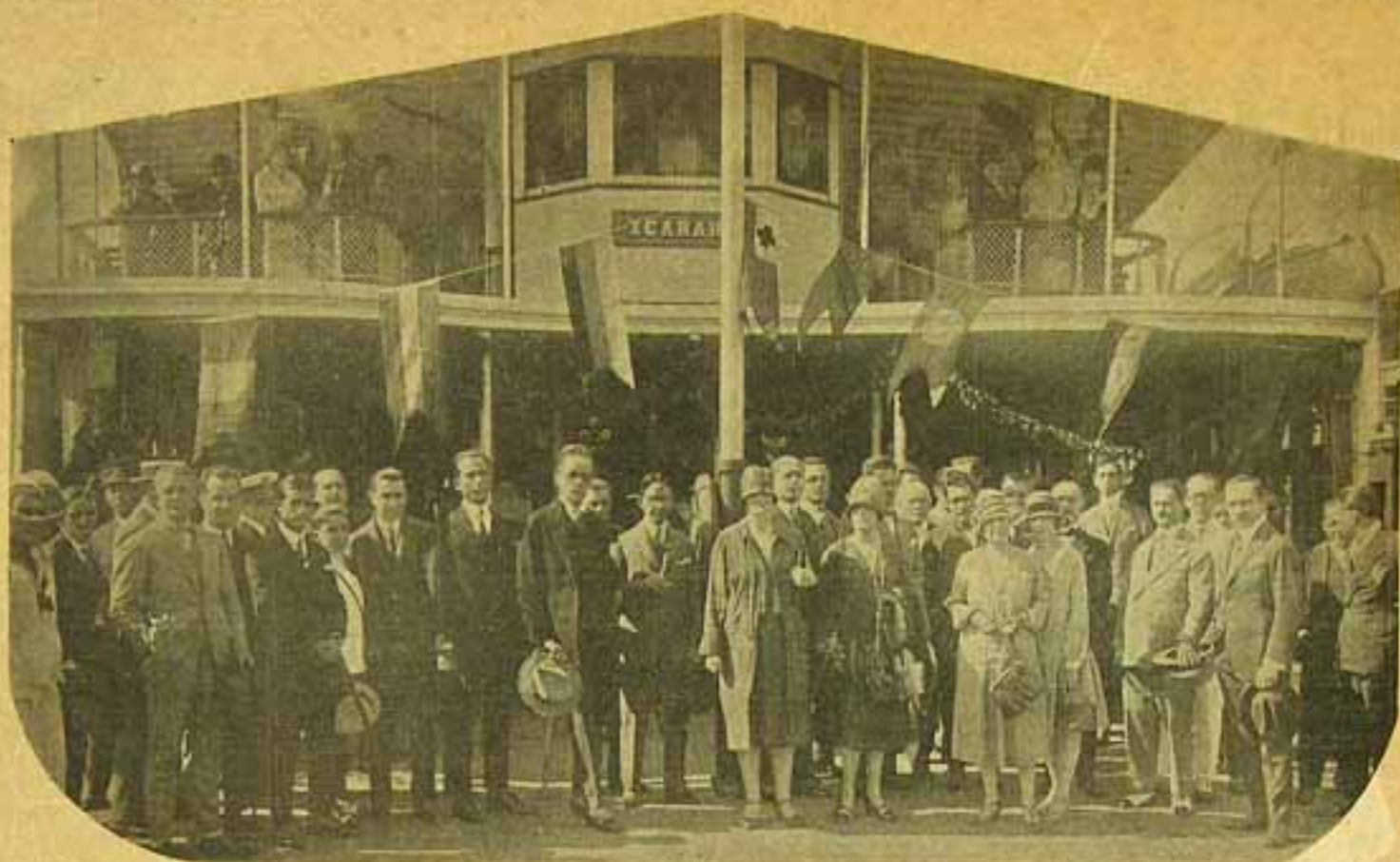




ANECDOTAS

- A senhora conhece aquella do papagaio no gallinheiro ?
 — Conheço. Mas essa não se pôde contar em qualquer lugar.

(Desenho de J. Carlos)



Os illustres hospedes do Rio de Janeiro apreciando a paysagem



A barca Icarahy

JURIS-

CON-

SULTOS

AME-

RI-

CANOS

UM

BELLO

PASSEIO

PELA

NOSSA

BAHIA

Os senhores vice-presidente da Republica com os ministros do Exterior, da Marinha e da Justiça.



■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■

I N A U G U R A N D O

O

S A L Ã O

D O

L I V R O



É uma conversa. Sem cerimônias. Como se fosse a bordo. Na passagem da linha do Equador. Não é preciso muito esforço para imaginar. Esta sala, ao lado desse jardim de inverno, é de cima abaixo transatlântica...

Na presença de livros, fazer discurso seria peccado. Ha discursos em livros. Mas a culpa não é dos livros. Também ha homens desgraçados, innocentemente. E nada existe mais parecido com um homem do que um livro. Com um homem ou com uma mulher. Porque os livros têm sexo. Encontrei livros masculinos, livros femininos, livros neutros. Bem ou mal encadernados, entes e livros carregam destino igual. Apenas uma diferença: os livros duram mais. As nossas traças exaggeram a rapidez...

Ha livros felizes. Ha livros infelizes. Todo livro é um milagre. Mesmo o livro que não presta. Começou dando prazer a quem o commetteu, prazer de illusão, o unico prazer verdadeiro, e a quem o lê dá a ventura de julgar-se superior, ventura um pouco patifa, mas tão agradável...

O livro é o milhão dos pobres. É a realidade dos impossiveis desesperados. É o Pedro Alvares Cabral das terras desconhecidas, descobertas por acaso. É o mundo debaixo dos nossos olhos...

Pelo livro, podemos viajar em torno de um quarto e ir até aos planetas suspeitos de rivalidade... Vemos obras-primas de museus e exposições, sentados em casa. Vamos á guerra de pyjama. Assistimos, em Londres, em Paris, em Milão, em Praga, em Moscou, em Nova York, a comedias dolorosas, a dramas engraçados, a operas adormecentes... Olhamos bailados. Ouvimos can-

ções... Pelo livro, entramos nos circos, e os Fratellini fazem cabriólas, saltam, giram, gritam coisas deante de nós que nunca tinhamos rido tanto...

Abençoados os que publicam livros! Foram elles que inventaram a vida. São elles que mudam os figurinos da vida... Um autor sóbe da multidão. No tempo dos nobres e plebeus, os poetas nascidos de sangue vermelho honravam os principes, andando na intimidade delles. Depois que tudo se nivelou, os poetas, entre semelhantes de origem, perderam alguns pedaços do seu prestigio particular. Ficaram com o prestigio geral, dentro de adjectivos communs. No Brasil, são sentidos ao geito de numeros de "music-hall". Numeros de successo, uns. Outros, não agradam.

No Brasil, o homem de letras é um homem que "tambem" escreve. Mantém-se de diversos recursos, de diversas actividades. O rendimento de livros e chronicas nos jornaes e nas revistas chega para os cigarros, caso os cigarros não sejam Abdulla... Aqui, uma obra que tira tres mil exemplares é um caso sério. E mais sério se o autor recebe os direitos. Então é que é um caso sério mesmo... Publicar livros, no paiz onde crescemos e nos multiplicamos, fórma uma profissão principalmente para os editores. Para os autores, não passa de um brinquedo que, ás vezes, os mette na Academia e, outras vezes, em complicações peores...

A mim, por exemplo, acarretou o Sr. Gusmão. O Sr. Gusmão é meu admirador. Compra os livros que eu publico, e manda-os pelo filho mais velho, para que eu ponha, na primeira pagina, "uma dedicatória sincera".

Mas, desde que começou a comprar os meus livros, o Sr. Gusmão

vem cobrando sem piedade o dinheiro dispendido. Sempre que me acha, fala de versos, cita nomes, enumera as suas predilecções. Declara que, embora eu escreva em prosa, hei de ser, "quer queira ou não queira, um poeta". Termina por declamar, encostado á minha orelha mais a proposito, uma poesia completa. E como o Sr. Gusmão não possui boa memoria, "a memoria dos seus dias de moço", esquece-se, gagueja, põe os olhos no céu... Resultado: em lugar de uma, escuto, inevitavelmente, tres, quatro, cinco poesias... No ultimo encontro, elle quiz recitar "um esplendido trabalho, um trabalho chic", sobre um cachorro.

E principiou "Eu tive um cão. Chamava-se Velludo". Parou. "Não, não é isso. Ah! sim... Na luz do seu olhar, tão languido e tão doce". Parou de novo. "Diabo! tambem não é isso". Concluiu, dizendo, inteiros, o "Velludo", de Luiz Guimarães Junior e o "Fiel", de Guerra Junqueiro". Estavamos, graças a Deus, na Avenida.

— Pois até outro dia, Sr. Gusmão.

— Passe bem, presado doutor.

Fui trabalhar. A's 13 horas, eu pretendia sair para o almoço, o telephone me chamou:

— Allô...

— É o doutor? Quem fala é o Gusmão. Lembrei-me. É de Belmiro Braga. Ouça: "Pela estrada da vida, subi morros, desci ladeiras... desci ladeiras... desci ladeiras..." Espere um pouco. É uma belleza. "Desci ladeiras..." Bom. Esqueci de novo. Não faz mal. Assim que lembrar, ligo para o doutor. Até logo, hein?

E eis o que se ganha, publicando livros no Brasil...



Antes da inauguração da linda mostra de edições e ilustrações, quinta-feira, 12. Sentadas, a senhora Francesca Nozleres e a senhorinha Helena de Irajá, que disseram versos, e o senhor Alvaro Moreyra.

S A L ã O
D O
L I V R O



N O
P A L A C E
H O T E L

Celso Kelly, Machado Florence, Hernani de Irajá, Mario Rodrigues Filho, Guevara, Osorio Borba e Raphael de Hollanda, juntos aos trabalhos de Guevara.

Grupo da elegante assistência á inauguração





Na posse da nova directoria do Circulo de Imprensa

F A M I L I A

A João Alphonsus

Tres meninos e duas meninas,
sendo uma ainda de collo.
A cozinheira preta, a copeira mulata,
o papagaio, o gato, o cachorro,
as gallinhas gordas no palmo de horta
e a mulher trata de tudo.

A espreguiçadeira, a cama, a gangorra,
o cigarro, o trabalho, a reza,
a goiabada na sobremesa de domingo.

o palito nos dentes contentes,
o gramophone rouco toda noite...
e a mulher que trata de tudo.

O agiota, o leiteiro, o turco,
o medico uma vez por mez,
o bilhete todas as semanas
branco ! mas a esperanza sempre verde.
A mulher que trata de tudo
e a felicidade.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Collação de grão das professoras de 1926 da Escola Normal de Nietheroy



■ ■ ■ ■ ■

Á M A R G E M . . .

■ ■ ■ ■ ■

— Meu cigarro é um symbolo melancolico.

— Por que não deixas de fumar?

— E' a minha unica alegria...

■

— Tudo tem um fim.

— Qual?

— Ainda não se sabe...

■

Sinceridade entre parenthesis:

— Como és encantadora! (Como os meus olhos andam encantados!...).

■

Como eu riria do meu cadaver, si me pudesse ver morto!

■

E' preciso ser muito forte para confessar a propria fraqueza muito cynico...

■

De um sonhador loterico:

— Não confio nunca os meus bilhetes de loteria guardo avaramente a illusão da sorte grande, e sou feliz.

■

Saudade — inutil folha de papel, em que o tempo vae, através da vida garatujando palavras de outro tempo, e que a gente nunca tem coragem de rasgar...

— Mas que foi que te fez perverso assim?

— O meu incontinido, o meu desvalrado desejo de ser bom...

■

Oscar Wilde falhou lamentavelmente, ao escrever o "De Profundis": desartificialisou-se e fez-se humano.

■

Um grande amor, por mais baixo que seja, está além e acima do peccado.



SENHORINHA

STEFANA MACEDO

Artista bem querida da sociedade carioca, que realisa, a 28 deste mez, no Instituto Nacional de Musica, um concerto de violão e cantigas regionaes.

■ ■ ■ ■ ■

— Vive só, e serás forte.

— Sósinho a gente vive tão cheio de tanta cousa e rodeado de tanta gente!...

■

Teu amor é uma esmola. Eu sou um pobre soberbo. Não importa: humilha-me e enriquece-me...

■

A felicidade é uma simples coincidência...

■

— Dá-me a tua alegria, si me amas.

Eu te adoro: leva a minha tristeza...

■

— Que fazes, tão carrancudo assim?

— Estou á espera da minha tragedia para poder rir um pouco...

ABELARDO DE ARAGÃO.

■

Estavam ambos no animado chá dansante; e, talvez por gracejo, elle se lembrou de perguntar-lhe:

— Então, quer sempre casar commigo? Tenho um tio solteiro que é millionario...

E ella, com a maior naturalidade:

— Por que não m'o apresenta?

DEBELLASARTES

ESTA de viagem para S. Paulo, o artista L. P. de Almeida Junior que vai realizar uma exposição de seus últimos quadros. O Sr. Almeida Junior é um pintor de recursos seguros e detentor de valiosas recompensas no Salão Official; estamos certos, a sua mostra lhe dará outros tantos louros e os resultados materiais que espera.

O esculptor Paulo Mazzuchelli está modelando o busto do orientalista Paulo Boneschi; destina-se o trabalho ao proximo Salão de Bellas Artes.

O esculptor Antonino Mattos deu início aos grandes relevos do monumento á "Retirada da Laguna", como todos os trabalhos do moço esculptor, os referidos relevos mostram já o grão de beleza e segurança futuros. Tudo faz acreditar que assim seja.

NO concurso realizado pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, para o esboceto de um quadro historico, foi vencedor o pintor Manoel Faria que obteve o primeiro logar. Manoel Domech conquistou a segunda collocação. Ambos os pintores sahiram-se gallardamente da empreitada.

CORRÊA LIMA, o estatuário que todos admiram e querem bem, tem quasi concluidos os trabalhos do bello monumento á Republica. Dentro de muito pouco tempo a terra de Arariboia verá, em uma de suas praças, o formoso conjunto.

EM visita á Escola de Bellas Artes esteve o Dr. Aloysio de Castro, Director do Departamento Superior de Ensino. S. Ex. fez uma visita demorada, percorreu as galerias e verificou que as mesmas precisam realmente das atenções do governo, pois não podem continuar trancadas ao publico como vem acontecendo ha 19 annos, isto é, desde que a Escola está no Palacio da Avenida.

UMA comissão de patriotas cogita de prestar uma homenagem á memoria de Rio Branco. E' uma attitude que nobilita os brasileiros que della fazem parte; os nossos prezados collegas de "A Patria", commentando a idéa, publicaram a nota a que se vê adiante e data venia, transcrevemos:

"Na vida publica brasileira, a figura brilhante do grande cidadão que foi o Barão do Rio Branco, avulta ainda como um exemplo inmorredouro de altas virtudes cidasinas.

Grande entre os maiores, o fino diplomata, gloria real da nossa patria é merecedor de todas as homenagens que lhe têm sido prestadas pelo povo ás quaes elle fez jus pela defesa vibrante da integridade do nosso patriotismo territorial e pelo modo superior porque conduziu os negocios internacionais do Brasil nos successivos annos em que



Armando Navarro da Costa, activo membro da "Commissão Propagadora de Bellas Artes". Commissão que tantos beneficios vem prestando á Arte em nossa terra.

dirigiu a pasta das relações exteriores. Ainda agora, provando o culto que se presta a essa verdadeira gloria nacional, os cariocas promovem mais uma significativa e carinhosa homenagem a esse grande vulto de estadista, abrindo uma subscrição popular entre os brasileiros e, especialmente entre os cariocas, para angariar a quantia necessaria para a

acquisição de uma artistica placa, que se collocará na casa onde o preclaro barão nasceu, nesta cidade.

Constitue a commissão encarregada de arrecadar os donativos, os seguintes: Srs. Drs. Valle Junior, Nelson Barros Vieira do Couto, Capitão Francisco de Paula Vianna Barroso, Oscar Machado, Eduardo Motta, Lauro Nunes e Ariosto Berna, todos cariocas e figuras de realce no nosso meio social.

A parte artistica da placa será executada pelo laureado esculptor carioca professor Benevenuto Berna.

Para a solennidade inaugural serão convidados o Presidente da Republica e altas autoridades civis e militares, bem como o alto mundo politico, social e literario."

DENTRO de breve tempo, seguirá para Bello Horizonte, o pintor mineiro Orozio Belem, que vai realizar a sua primeira mostra de arte. Orozio Belem é já portador de um nome acatado nos meios artisticos de nossa terra; varias são as suas obras que têm merecido recompensas, aliás valiosas, como a medalha de prata no Salão Official; tão alto premio colloca o pintor em posição de destaque, pois habilita-o a concorrer ao premio de viagem ao estrangeiro. A julgar pelo que temos visto, a mostra constituirá um verdadeiro acontecimento artistico na encantadora capital mineira.

INAUGUROU-SE em Curytiba a estatua de Tiradentes, trabalho do esculptor João Turim, offerecida ao Estado pela colonia italiana ali domiciliada. Ha muito tempo a colonia italiana desejava prestar uma homenagem ao Paraná. A estatua está collocada em logar de grande destaque na Praça Tiradentes. A inauguração foi feita solennemente, em presença das altas autoridades, falando na occasião diversos oradores, em nome da colonia italiana, do governo e da população. O autor da estatua de Tiradentes é um artista paranaense, que estudou em Paris, onde permaneceu longos annos. A obra, feita em Paris, figurou no Salão dos Artistas Francezes, e em 1922 obteve uma menção honrosa na Exposição de Arte do Centenario do Brasil, no Rio, onde tambem esteve exposta.



D A A L M A

Puz-me, hoje, a escrever um conto alegre, uma anedota galante. A idéa surgiu-me, assim, como todas as idéas.

Depois, com a caneta entre os dedos, o entroscho foi se formando, á proporção que a penna deslizava sobre o papel. Um rictus repuxava-me os lábios, rictus esse que era um sorriso sinistro.

De repente, porém, sem que eu esperasse, cao dos meus olhos alegres sobre o papel, diluindo a tinta, borrando as palavras, uma gota de lagrima, serenamente, escan dalosamente...

A que attribuir tal extravagancia? Ter lagrimas a cair dos olhos quando se está alegre, é, sem duvida, uma originalidade...

A minha vida tem sido assim. A impressão deste facto nada mais é que um reflexo da impressão da minha vida intima.

A's vezes, no tumulto das alegrias doidas do Carnaval, por exemplo, eu me supponho tam-

bem alegre. Atiro serpentinas, jogo "confetti", banho de "lança-perfumes" o collo e a nuca das mulheres, grito, canto, pulo. Mas, subito, esmoreço, foge-me o entusiasmo, e no meio do alarido infrene, da algazarra, e dos gritos e da loucura, permaneço só, dentro de mim mesmo, envolto numa especie de quebranto, acorrentado como Prometheu, soffrendo um mal que nunca commetti.

E isto me vem, bruscamente, como a gota de lagrima que cahisse,



Senhorinha Marina Padua, declamadora, e o violoncellista Newton Padua, que realisam, quarta-feira proxima, no Automovel Club, um recital de poesias e musicas brasileiras.

não dos meus olhos nem sobre o papel, mas dos olhos de uma saudade incompreheendida, vaga, exquisita saudade daquillo que eu não posuo, daquillo que eu não sei bem o que é, sobre a pagina em branco da minha vida, onde não se percebe, ainda, nenhum gesto de pena

quando tenta escrever um pequenino periodo de uma pequenina historia que diga tudo, tudo...

MARTINS CARLOS.

Na feira, Madame, como boa dona de casa que é, estranha o preço dos ovos, muito acima daquelle por que comprara na semana anterior.

E pergunta ao vendedor:

— Que motivo ha para que os ovos estejam tão caros

— E' que ha grande falta delles — justifica o freguez.

— Mas por que? interroga, insistente, Madame.

E o vendedor de ovos procurando explicar a Madame a psychologia do phenomeno:

— A razão, por bem dizer não sei, minha senhora; mas cá para mim, acho que as gallinhas agora estão se tornando muito exquisitas, arrastando as asas, deixando crescer as cristas e os esporões e ensaiando-se a cantar como os gallos.



Partida de Lisboa para Paris da violinista brasileira, senhorinha Dora Soares, filha do Sr. Luiz Soares, consul da Bolívia no Rio

INDIFFERENÇA

A Oswald de Andrade

Paris — Nova - York — Roma !
Cabarets correria de casarões Arte ?

verdes
amarelos

O sol do meu paiz tem os longos cabellos de ouro
As palmeiras do meu paiz são verdes...
fructos amarelos.

Ouro sobre verde
verde e ouro sobre azul

Nos troncos das bananeiras
vivem curiangos
nas folhas tataranas

Sob as palmeiras do meu paiz
meu pensamento
busca
sonhos
como passos de namorados nas calçadas...
O sol do meu paiz tem os longos cabellos de ouro...

Quintaes

R O B E R T O T H E O D O R O

Alguns netinhos do Dr. Carlos Seidl, director do Hospital São Sebastião



D E M U S I C A

O repertório brasileiro, que parece já começar a interessar ao nosso público, mereceu de Brailowsky a gentileza de ser contemplado em um dos seus programmas de ultimamente. O formidável pianista, que durante muitos dias teve o dom de manter o fogo sagrado do entusiasmo da nossa platéia pela sua arte realmente arrebatadora, quiz prestar a homenagem da sua preferência a dois nomes da actual geração musical brasileira, os quaes se vêm destacando com um fulgor real: Barroso Netto e H. Villa-Lobos — dois temperamentos inteiramente diversos, um meditativo e outro arrebatado, um calmo e romantico, outro irrequieto e incontentavel, um equilibrado na sua fantasia, outro ainda inseguro e talvez incomprehendido nos seus anseios por uma arte vibrante e, sobretudo, original.

De Villa-Lobos tocou Brailowsky "A alegria na horta", que é uma pagina de indiscutivel interesse musical, onde a personali-

dade do autor, ainda uma vez, se accentua com todos os seus caracteristicos.

De Barroso Netto, o brilhante pianista escolheu uma pequenina pagina melancolica — "Berceuse" — reflexo fiel do feitiço artistico do autor, que com ella conseguiu formar um ambiente propicio á meditação e ao recolhimento.

Era desejo de Brailowsky, entretanto, executar, não a "Berceuse", mas um dos dois "Estudos de Concerto", de Barroso, agora publica-



Senhorinha Amélia Moreira Mesquita, pianista laureada pelo Instituto

dos. O bravo pianista, porém, teve occasião de confessar ao autor que, tratando-se de peças de real difficuldade tecnica, faltara-lhe o tempo necessario para "pô-las nos dedos e para cuidar, depois da respectiva interpretação". E affirmou a Barroso que teria o maior prazer em incluí-las no seu repertorio.

Agradecendo a offerta que lhe fez de algumas de suas composições, Brailowsky dirigiu a Barroso Netto, a carta seguinte: "Cher Maître, Je vous remercie de votre amabilité, de m'avoir envoyé vos

derniers œuvres. Je vous félicite de tout mon cœur d'être le compositeur de ces pages pleines de goût, de finesse et de charme. Je ferai tout mon possible et j'espère bien de pouvoir mettre au programme une de ces œuvres, pour un de mes prochains concerts à Rio, malgré l'énorme travail que je suis obligé de faire en jouant cette quantité de recitals. Encore mille fois merci, et croyez-moi, cher Maître, votre bien dévoué. A. Brailowsky".

Não satisfeito com essa carta, que representa, sem duvida, um documento de inestimavel valor para o archivo profissional de Barroso Netto, o celebre pianista teve, pessoalmente, palavras de muita distincção para com o compositor brasileiro, a quem enviou depois, um grande retrato com uma expressiva dedicatoria.

Para os que não deacrem da nossa musica e dos nossos musicos, a palavra de Brailowsky vale por um estimulo carinhosissimo!

Tapajós Gomes.

A semana passada registrou um bello recital do Francisco Chiaffitelli, levado a effeito no Theatro Municipal.

Evidentemente, não vamos aqui entrar em apreciação detalhada sobre o desempenho dado ao programma. Chiaffitelli é um nome feito e um artista respeitado. A sua carreira está cheia de esplendidos triumphos artisticos conquistados, com o seu violino, por toda parte. Agora mesmo regressou de uma viagem á Europa, onde se apresentou com esplendido successo na França, na Belgica e em Bruxellas.

O seu recital foi um esplendido regalo artistico para os seus admiradores, que puderam apreciar e applaudir em pleno vigor da sua arte!

Tapajós Gomes.

YANESSE D'ALEXANDROWSKA

Foi com viva satisfação que soubemos encontrar-se em São Paulo a artista Yanesse Luba d'Alexandrowska, cujo talento já apreciáramos quando da sua excursão de pianista ao Rio Grande do Sul.

E, acompanhando os concertos

dados pelas suas discipulas, especialmente pelas senhorinhas Wanda Telles e Yvette Gouvêa, nos foi permittido aferir com segurança da perfeita escola que sabe imprimir aos seus ensinamentos na culta capital deste Estado, onde a arte, tal no citado Estado sulino, é cultuada com verdadeira paixão.

A senhorinha Wanda Telles, a 29 de Janeiro p. passado, interpretando um programma de responsabilidade, desde Bach até Scriabine, Villa-Lobos e Castelnuovo Tedesco, passando por Chopin e Liszt, demonstrou ser pianista de jogo perfeito, technica desenvolvida, temperamento vivo, já sendo uma brilhante figura entre os jovens concer-



ROBERTO VILMAR

o fino cantor, primeiro premio do Instituto, que é tambem uma das figuras mais estimadas da sociedade carioca, e que dará, no dia 11 de Junho um recital com brilhantissimo programma.

tistas, merecedora das entusiasticas palmas que recebeu do seu numeroso auditorio, no Theatro Municipal. Detentora do premio "Alberto Nepomuceno" e já havendo conquistado a medalha de ouro no Instituto

Nacional de Musica do Rio de Janeiro, a talentosa pianista patricia, fôra applaudida por outras platéas, notadamente pela da capital da Republica.

Com iguaes credenciaes não se apresentou a senhorinha Yvette Gouvêa, porém, revelou, apesar de guiada pela mesma mestra, uma personalidade musicista bem diversa, o que sómente depõe a favor da brilhante escola adoptada pela professora Alexandrowska, pois que não entrava o impulso da alumna, permittindo-lhe largos vãos, sem trahir a psyché artistica que em cada qual desabrocha. Predomina na interpretação da senhorinha Yvette o cuidado á fidelidade harmoniosa da tradução pianistica, impregnada sempre de indeleavel traço romantico, a par de um brilho magnifico, qual se destaca na maneira de tocar da sua collega senhorinha Wanda.

Infelizmente, a coincidência de outros serviços de arte, nos tem privado das audições de alumnas da professora Alexandrowska e dos seus concertos sobre determinado compositor, accom-



Na Escola Marconi, quando foi entregue o Prêmio Cruzeiro do Sul

panhados de ligeira a conferencias, mas, a seu tempo, esperamos poder dizer da arte de suas outras alumnas, quaes as senhorinhas Paula Cella e Helena Muniz de Souza, Celine Fontoura, Betty Richardson, Norma Overstreet, Lucy Ivaneko, Nenê Calaby Novaes e Julieta Dias da Silva.

A fortuna tivemos de ouvir a brilhante artista russa, Sra. Alexandrowska, num concerto em comemoração do centenario da morte de Beethoven, no salão do Club Germania, tendo este concerto atrahido para ali uma excessiva lotação. Do programma constava a execução da "Sonata a Kreutzer", do grande musico, que teve cuidadosa interpre-

tação por parte da Sra. Alexandrowska e do professor violinista Frank Smit (1º violino do Quarteto Brasil).

Pouco depois, ainda em homenagem ao centenario alludido, tocou a Sra. Yanesse d'Alexandrowska as sonatas opus. 26 e 27, dando-lhes o colorido necessario e arrancando dessas inolvidaveis paginas todo o encanto, que dentro nellas se encontra, finalmente executou a artista pianista, acompanhada em 2º plano pela sua discipula senhorinha Wanda Telles, o "Concerto Imperator", tendo agradado tanto a intelligente virtuose quanto a talentosa e joven interprete.

Ainda a 16 ultimo realisou-se um magnifico concerto, promovido pela Parochia Orthodoxa Russa desta Capital, em o qual tomaram parte a artista Alexandrowska e os professores do Quarteto Brasil, Srs. Smit, Riley, Stolas e Figuêras.

Encheu-se, então, totalmente o salão Giordano, tendo sido muito applaudida a interpretação mesmo brilhante que deram ao Quarteto "Jour de fête" os professores do Quarteto Brasil. Compõe-se essa peça de tres paginas dos mestres insignes da escola russa: Glauzounow, Liadow e Rimsk-Korsakow. E, após as fortes palmas que receberam os professores Smit e Figuêras (violinista e violoncellista) pela execução primorosa que deram a "Passacaglia", de Handel, coube á Sra.

Alexandrowska e ao Sr. Smit a difficilima interpretação da pagina de Guillaume Lekeu, uma bizarra "Sonata". Todas as beuezas da intrincada e deliciosa composição nesse modernista revolucionario e profundo conhecido: dos recursos orchestraes, pianisticos e, successivamente de outros instrumentos, nos foram dados a apreciar. O auditorio acolheu os brilhantes interpretes com prolongada salva de palmas ao termino dessa pagina, tendo sido, em verdade, esse concerto uma encantadora e inesquecivel noite de arte.

Aguardemos os seus futuros triumphos artisticos.

YANKO.



No Jockey Club, antes do almoço dos Engenheiros formados em 1901.

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

PARA TODOS...



NO

HIPPODROMO

BRASILEIRO

AS

LINDAS

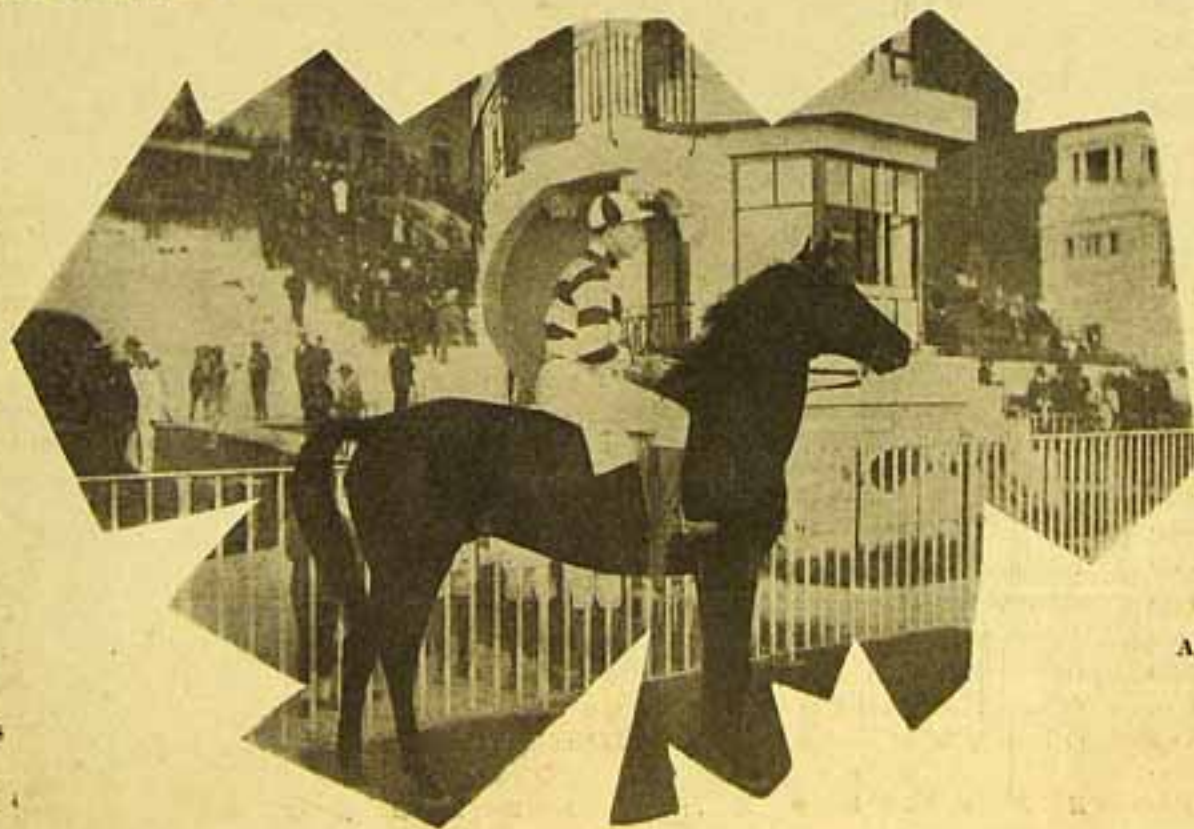
APOSTADORAS





Os aviadores portugueses, o Sr. Antonio Prado Junior, Prefeito, o Almirante José Carlos de Carvalho, o Dr. Rodrigo Octavio Filho, o Professor Fernando de Magalhães.

DO
JOCKEY
CLUB



AS
ULTIMAS
CORRIDAS

Aguapehy, vencedor
do Grande
Premio Argos.

D E T H E A T R O

Como acontece todos os annos, o Municipal enche-se, um dia sim, outro não, de um publico selecto que se delicia com as representações da companhia franceza da temporada official. Ha, portanto, um nucleo de admiradores e apreciadores da alta comedia e que só têm, em todo o anno, uma oportunidade unica de satisfazer um dos gratos anseios da sua mentalidade e da sua cultura artistica e literaria. Não era cousa difficil, portanto, a existencia de uma companhia nacional que realizasse espectaculos daquella natureza, em um ambiente igualmente chic, como o Theatro Casino que, ao que corre, voltará a ser theatro. Dir-se-á que varias tentativas desse genero têm falhado, mas não admitto que, por isso, se abandone de vez, a idéa. Tudo a meu ver, depende de organização. Deve-se começar pela escolha de um repertorio de dez ou doze peças, originaes brasileiros e traducções das ultimas novidades. E' necessario que se disponha de tempo para ensaiar, cuidadosamente, metade do repertorio, para que se possa, sendo necessario, dar uma peça por semana ou até duas, de modo a emprestar á temporada uma duração de

dois a tres mezes sómente, financiando o empreendimento, metade por assignatura e metade com o auxilio que pôde ser prestado por particulares, mas que devia vir dos poderes publicos.

Os descrentes, os desanimados murmurarão que não temos ainda capacidade artistica para levar a cabo semelhante empreza. Nada menos exacto. Ha no nosso meio theatral como no meio literario elementos de merito e que, cheios de entusiasmo, dariam o melhor do seu talento e do seu esforço a um trabalho sério de reerguimento do theatro nacional de alta comedia. O obice é, realmente, capital e a musulmana indiferença do governo por assumpto que lhe devia merecer o maior carinho, a melhor attenção. Vivendo dentro do theatro ha quatorze annos e comparando os nossos valores com os que lá de fóra nos vem, não constato absolu-



IRACEMA DE ALENCAR,
a nossa grande artista de comedia
que seguirá, breve, para o Norte, com
uma excellente companhia e um
repertorio interessantissimo.

tamente, essa inferioridade a que alludem scepticos e pessimistas, aliás, observadores superficiaes das verdadeiras condições do nosso theatro. Ao contrario causa assombro o que conseguem os nossos artistas realizar em um meio hostil em que a unica companhia de comedia existente muda de cartaz quasi todas as semanas. E' que lhes sobra talento e intuição artistica pois que, mesmo assim, apresentam trabalhos que não são em

nada inferiores aos dos artistas itinerantes acostumados a ensaiar nos seus paizes, as peças que representam, dois e tres mezes. Quanto aos autores, ellesahi estão. Por que escrever peças de genero mais elevado se se tem a certeza de que nunca serão representadas? Concluir dahi que ha incompetencia é incidir em um erro. Contamos já, ainda assim, com algumas comedias que nada ficam a dever á produção média franceza, o que para um povo sem theatro parece-me excellente.

Ha, apenas, que trabalhar. E' preciso renovar, todos os annos, o mesmo esforço. Ha quatorze annos faço a propaganda pela palavra escripta, dessas idéas. Pouco tem se caminhado na verdade, mas parados não ficamos. Por mim, por mais quatorze annos, assim se me prolongue a vida combatarei o bom combate. O theatro ha de vir porque é uma affirmação de cultura e uma necessidade da intelligencia evoluida, como a musica, como todas as outras artes, como a literatura. Essa de agora seria uma boa oportunidade. O cinema fallhou no Casino... Por que não tentar o theatro, mas o theatro de verdade?

MARIO NUNES



Margarida Max e as suas girls em: "E" da pontalada..."

A Companhia Franceza, que tem à sua frente Vera Sergine e Henri Roland, estreou com uma peça infeliz: "L'Occident", da Vistemaekers, com quatorze annos de idade, mas muito mais velha. A segunda recita fez esquecer a primeira: "La Tentation", de Charles Meré, agradou à sala toda. Firmou-se a temporada. Depois, tivemos: "Son mari", de Géraldy e Spitzer. Quarta-feira: "Maitre Bolbec et son mari", de Georges Ber e Louis Verneuil. Hontem: "La Sonate à Kreutzer", tirada por Nozière e Savoir do romance de Tolstoi. Hoje: "La Belle Aventure", de De Flers e Rey.

A nova revista do Carlos Gomes, que entrou hontem em ensaios, é da

Jayme Costa
"O homem das bombas"

parceria Bittencourt-Menezes e intitula-se "Para todos..."

NO São José, pela Companhia Zig-Zag, a pequena revista "O homem que eu gosto...", de José Luna, musica de Assis Pacheco, com Pinto Filho, Edith Falcão, Wanda Rooms, Mariska e o corpo de baile.

ESTREA breve a Companhia Esperanza Iris, no Republica, com a revista "Kiss-me" (Beija-me), de successo mundial.

A revista do Lyrico, "Champagne" está completamente victoriosa e se mantém no cartaz ainda por muito tempo.

Aristoteles
Penna
"O dono da
pensão"

Uma comedia
de exito
extraordi-
nario no
Trianon

Arthur Costa
"Machadinho"

"Não vi o
homem",
de
Armando
Gonzaga

Raul
Soares
"Epiphania"



Desembarque da Companhia Vera Sergine

— Vae breve uma reprise de "Fôra do sério", de Humberto de Campos e Barão Oelle.

Dentre as novidades que nos vae dar o Tró-ló-ló em "Ooh", de Bastos Tigre estão as duas notáveis bailarinas Elza e Carnes Liliegren, vindas directamente de Buenos Aires e famosas nos seus theatros.

A comedia de Armando Gonzaga, no Trianon, marcha para o 1º centenario. A Companhia Jayme Costa já está obtendo uma victoria absoluta com a peça.

A companhia que trabalha com sucesso no theatro Avenida, na Tijuca, já cogita de sua segunda revista, em adiantados ensaios. Trata-se de "Perfumes" da applaudida parceria Luiz Iglezias e Gino Roma. A musica é dos maestros Serafim Rada e Mario Silva. A revista está sendo marcada pelo actor Palmerim Silva e na sua representação tomam parte Ottilia Amorim, Nair Alves, Celeste Reis, Palmerim, Marcondes, Teixeira Bastos, Mafra e o formoso corpo de baile onde estão bailarinas como Leonor Pinto, Luzi, Sylvia Amorim, Antonieta Fonseca dentre outras. O guarda roupa é todo novo.

A revista de Djalma Nunes e Jeronymo Castilhos completa breve 50 representações e o exito é igual ao das

primeiras noites. As casas estão se esgotando diariamente.

TANGARA' teve occasião de fallecer. E falleceu.

VOLTARAM ao Cartaz do Recreio Luiz Peixoto e Marques Porto, com "Paulista de Macahé".

NO Phenix, a Companhia Popular de Operas



Alfredo Escaris, exímio bailarino, que organiza uma festa no Assyrio, em homenagem á Independencia Argentina.

O casal, apesar do frio, que foi chegando, todas as manhãs comparece ao banho de mar no Flamengo, onde reside.

Um desses ultimos dias, ella estreou um novo traje de banho, porque o que usava, até então, estava muito descorado já, devido á agua salgada.

Quem o fez, entretanto, pensou que ella não sente frio e, dahi, a escassez do panno empregado.

Vendo-a com a nova roupa, o marido não ficou lá muito satisfeito; e ella, percebendo-lhe a testa franzida, apressou a perguntar:

— Tens alguma objecção a fazer ao meu novo traje de banho?

— Não, respondeu elle um pouco enciumado — a unica objecção que faço é que se vê muita porção de ti... fóra delle

ERAM quasi 9 horas da noite e elle — leão afamado, apesar de claudicar de uma perna, fazia esforços por seguil-a no seu passo ligeiro, dizendo-lhe qualquer coisa ao ouvido a que, a principio, ella não deu attenção.

Estavam na Avenida e, á esquina da rua da Assembléa, viraram os dois em direcção ao largo da Carioca, mas quando lá chegaram já se haviam entendido tão bem que o trabalho foi só de chamar um taxi.

E ainda ha quem affirma que o penga não fórma



S Y L V I A

B E R T I N I

Nos outros paizes, as artistas vão do theatro ligeiro para a comedia. E' a evolução... Aqui, acontece justamente o contrario. Ganha com isso o publico, porque, a excepção de duas, de elenco sobrando, não ha companhias de comedia. A revista envolve tudo. Sylvia Bertini foi-se embora para as cortinas e para os sketches. Fez bem? Fez mal? Deus, que é brasileiro, só elle sabe...



Em Caxambu : baile num dos hotéis da cidade (Photo A. João)

A MINHA NOITE SERTANEJA

Nem a noite sem pyrllampos que eu vi cahindo, polida,
redonda, num parque,
tão mal enfeitada, tão viúva de gritos e falas de sapos
e grilos;

nem a noite perdida, serena, em que eu tive o rythmo
sobrenatural de teu corpo e o sabor
de lua de tua alma;

nem a noite das horas ingenuas, das horas de supplica
e medo;

Só esta !...
Só esta que canta,
que rola e rebôa
no bojo pesado da noite...

Só esta !...

Nem a noite dos autos que riscam as ruas rectas,
que levam ao "jazz",
que trazem convites amaveis na voz das serejas
e falam de tudo:
de vinho e veneno,
de vinho, de vinho...

Só esta ! Só esta com a sua humildade infinita, com
a febre bemdita da gente que sonha,
que pára, que fica
com os olhos tão longe, com os olhos em febre,
e que é o amor de seu amor...

Só esta !
Minha noite brasil !
Oh ! noite que tomba, que rola, macia,
sobre a alma redonda das violas da minha terra,
sobre a minha alma !...

E M I L I O M O U R A

"Poemas da hora inquieta"

Festa de anniversario da 1ª Formação Sanitaria do Exército



Da janella de minha casa nos Campos Elyseos, contemplo embebido na doçura da tarde a grande cidade de S. Paulo, metropole do café, tão exuberante e cheia de viço, que, só por um milagre de seiva, se pôde conceber juventude tão bem nutrida e promissora.

Abençoada semente essa, que jogada pela mão de Anchieta e seus irmãos, germinou com tanta força, que faz a gente recear do seu destino, por supôr, que crescendo assim, nessa vertigem, a filha dilecta do Brasil, não venha depois a soffrer uma crise de crescimento.

Realmente, é tão surpreendente o progresso desta cidade, que nos faz duvidar da resistencia de seu systema osseo, aparelho sedimentario por excellencia e que, no conceito dos anatomistas, requer tempo para se constituir perfeito e forte.

Mas, o que se operou aqui, na maior forja de trabalho latino-americana, foi uma maravilhosa combustão de valores synergicos, de modo a permittir o desabrochar de uma civilização byzarra em que o sangue de todas as raças fundidas para o trabalho, parece ter exercido a magia dynamica dos pertilantes. Com este adubo magnifico, em que o espirito latino concorreu na maior parte, S. Paulo, fugindo as leis communs, terá mesmo que ser algo de phenomeno ou menino prodigio.

Depois de se estender por valles e collinas, galgando encostas e afundando em grótas que a mão do homem vestindo de sébes e jardins, deu a frescura artistica de faiança, a cidade victoriosa sente necessidade de subir, arremessando para as nuvens, os telhados

SÃO PAULO, CIDADE COLORIDA

P O R

PLINIO CAVALCANTI

■ ■ ■

novos dos seus arranha céos, os quaes, patinados de luz nestes dias limpidos, dão ao olhar impressão diversa das outras cidades brasileiras.

Não conheço de facto, em nossa terra, nenhum trecho mais matizado de cor, do que esse immenso scenario da Paulicéa, onde desde as umbellas vermelhas dos guaycurús e das paineiras, até aos para-sóis das rosas chorões e o estendal chromatisado das dhalias e camelias aristocraticas de Hygienopolis e Santa Cecilia, tudo é variado e colorido.



Sahida da missa na

igreja de São Bento,

em São Paulo.

Até o tijolo que reveste as construções com graça rustica e nas casas ricas é cor de lacre, contrastando lindamente com a pellucia verde dos gramados, dá a cidade, um tom particular e, faz supôr, que se tenha á vista, um desses cartazes de turismo, tão ricos de cor e perfeitos de technica.

Na terra em que, o automovel e o bonde, são instituições e que, poucos são os que gostam de andar a pé, sinto um prazer especial vagar á toa através ruas tão lindas ao cahir da noite. Admiro assim, gratuitamente, um "film" natural que me encanta muito mais: do que qualquer outro dos cinemas de luxo.

E, andando assim, tenho a idéa perfeita de que percorro as alamedas de um parque esplendido em que, as casas feitas com arte requintada das rendas e das sedas "brochés", me apparecem com outras flores e aquecem a minha solidude como se fossem mantilhas amoveis.

Casas assim tão bellas, nenhuma cidade as tem no Brasil e, mais do que qualquer outra coisa, exprimem a cultura e o senso artistico do paulistano.

Vistas de qualquer altura, Belém, Bahia, Recife, Rio, Bello Horizonte e Porto Alegre, são alfombras mais ou menos espessas, em que o verde tem a mesma tonalidade predominante da paisagem brasileira.

S. Paulo, porém, privado do azul do mar, se fez rosicolar, como rosicolar é a epiderme das suas mulheres, marmores trementes que semelham tuberosas e vicejam como as casas novas que parecem brotar da terra, tão quente foi o calor do dextra bendita que semeou tão opimo vergel.



BELLEZAS
LUSITANAS

MISS
PORTUGAL



Margarida Bastos Ferreira, eleita



Virginia Lima, 2º lugar



Outras concorrentes

D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

L. F.

Quando elle transpoz os humbraes da larga porta da imprensa, apresentou as suas credenciaes como chronista; e as suas paginas, desde aquella occasião, começaram a interessar os leitores, despertando-lhes a attenção, porque revestiam de um colorido proprio, porque eram o reflexo das suas observações, originaes pela fidelidade com que retratavam as impressões recebidas.

Mas nasceu poeta e, como tal, a sua alma ia, ao mesmo tempo, apprehendendo as emoções que a faziam vibrar. Uma vez accumuladas, ellas se foram crystallizando e, á proporção que assim succedia, começaram a vibrar as cordas da sua lyra.

Dessas vibrações — como da semente brota o fruto — nasceram os trabalhos que enfeixou no volume a que deu o suggestivo titulo de "Fructidor".

Em toda a sua obra o que mais encanta é, sem duvida, o singelo embelezamento e grande simplicidade no dizer; e, talvez, o seu maior segredo — e precioso — porque não se lhe percebe nem ao de leve o artificio.

A phrase lhe saiu espontanea, naturalmente sonora e cantante, como gorgoleja sobre seixos a lymphia transparente.

Apaixonado cultor da Natureza, é esta a grande mestra que lhe fornece os salios ensinamentos:

"Afastei-me das ruas da cidade
Para ser pelo campo o sementeiro
Plantei E a terra com fertilidade
Deu novos frutos com melhor vigor"

Apezar da sua pujante mocidade, transparece-lhe nos versos a indolência contemplativa e escapa-lhe, por vezes, como um grito de dôr, o scepticismo dos que já foram atingidos pelas agruras e desilusões do mundo.

"De que servem alcovas de velludo,
Os thesouros, alfaías e remallos
Se em grão de areia se transforma tudo?"



Festa em casa do Senhor J. A. Wambreck, consul da Rumania, offerecida aos Senhores Vasile D. Militari, membro da Camara de Commercio de Bucarest, e Nikail Negro, da redacção do "Universal", actualmente no Rio.

A resposta á enigmatica interrogação, elle mesmo pol-a dá nos tres fermosos versos abaixo, em que se condensa todo um programma de elevada bondade, de convincente verdade, de suave resignação:

"Encaremos a dôr de olhos enxutos,
Amparemos na vida os humilhados
Que é preciso soffrer para dar frutos"

H . d e C .

M A D E M O I S E L L E está na idade romantica em que se colleccionam versos, pensamentos, autographos, etc.

Outro dia em sua casa tratou-se do assumpto; e, a proposito pediu ella ao joven militar que tambem escrevesse alguma coisa no seu album.

— Qual, eu não dou para isso. — disse o official, excusando-se.

Mas, Mademoiselle insistiu:

— Não senhor. Faça questão absoluta de possuir ao menos uma phrase sua.

E entregou-lhe o album.

Ha dois ou tres dias recebeu-o de retorno e, quando o abriu, pressurosa, encontrou o que desejava: — "Moço avelhantado não passa de atoleimado"

M a d e m o i s e l l e ficou indignada com o conceito e resolveu vingar-se. Resolveu e vingou-se: enviou-lhe um cartão, agradecendo o auto-retrato.

COM a gentil senhorinha Nathalia Vianna do Castello, filha do Dr. Augusto Vianna do Castello, ministro da Justiça, vem de ajustar casamento o Sr. Luis Haas, industrial em Bella Horizonte.

D E E L E G A N C I A



— Que quer você, homem de Deus? A coisa não dá para tanta declamação contra os costumes. Num omnibus em que você viajava, houve quem cedesse lugar a tres melindrosas, chegadas cada qual á sua vez, no passo que um cego teve de fazer toda a viagem de pé, agarrado a uma columna. Ora, ahí está a grande coisa. Que nos pôde deparar de assombroso, de revoltante? Nada. Você está mudando muito. Chego a desconhecer-o. Olhe que lhe não fica nada bem esse papel de censor. Você não dá para isso. Está, positivamente, contrafeito. Diz-me que não cedeu o seu lugar ao cego, porque muito afastado deste estavam você e o lugar. Por que, então, não admite, ao menos para argumentar, que os outros cavalheiros não tenham cedido os delles, pela razão contrária, a da muita proximidade? Por que se ha de repellir este motivo? Olhe que elle é tão acceptavel como o seu. Um vale o outro. Ai! Assim não. Deixemo-nos de caras amarradas. Não se zangue. Você é homem de espirito. Concorde, então, comigo. Já agora você tem de reduzir de muito a sua censura, pelo menos em extensão. Ella só poderá recahir, pois, nas pessoas que occupavam posição intermedia. Esse o campo unico sobre que poderão chover os raios da sua desafeição da colera. Considere, pois, a exiguidade de um dos omnibus em que você viaja e pouco haverá onde escolher. Ahí não caberão mais de quatro pessoas (duas num ban-

co e outras duas no fronteiro), as quaes talvez sejam outras quatro melindrosas. Quereria você que uma dellas se levantasse para que o cego a substituísse no banco? Ou não as considera pessoas? Pois, sim, nesta é que eu não vou. Ora deixe-se disso. Quem deendinha quer comprar. São pessoas, sim, e algumas bem galantes. Veja, então, se uma dellas tivesse de ceder o lugar, qual usaria. A mais moça? A mais velha? A mais bonita? A mais feia? Quanta complicação, quanta difficuldade, numa coisa que lhe podia ter parecido tão simples e tão facil. Não, por mais que queira, não lhe posso dar razão. Não vejo no caso nada que justifique a objurgatoria contra a indelicadeza dos sentimentos actuaes. Você não examinou bem as cousas. Os omnibus andam atulhados de melindrosas e de outras que já o não são, gente sempre apressada, que, para chegar a tempo de tornar a examinar, em cada dia, nas lojas, objectos que não compra nunca, se sacrifica, estoicamente, viajando aos solavancos, em bancos minguaquíssimos, grudada ao visinho, desde os joelhos até aos quadris. Portanto, frequentados tambem por marmanjos que enxergam longe. E' evidente, pois, que não devem ser procurados pelos cegos. Que pôde aproveitar a um destes o tamanho dos bancos, se não sabe se quem lhe vem ao lado é um monstro de horrorizar ou uma belleza de encantar, ou mesmo se, não sendo nem uma nem outra coisa, é um meio termo desses que não são de se mandar ao viário? Em Roma convém ser romano. O seu cego não seguiu esse preceito. Portanto, na scena que tão descabida irritação lhe trouxe, meu caro amigo, se houve algum culpado, esse ha de ser, por força, o cego. Ah! Você mette-se nesse ar de superioridade. Não replica, por mais que eu o provoque? Não diz nada? Pois, então, adeusinho. Fique-se p'ra ahí...

Com as primicias do inverno o "Ao Trovador", a casa especializada em roupagens para creanças, adquiriu do que melhor se exhibe em Paris, uma serie de cousas elegantissimas para senhoras, como: chapéus de feltro, casacos de malha, tão de rigor este anno e que tambem é, positivamente, vestimenta ideal, pratica e de apparencia muito joven e tecidos lindos. De tudo isso que é optimo não ha sortimento interminavel, mesmo porque, o "Ao Trovador" prima pela variedade "raffinée" e não pela quantidade que quasi sempre é mal escolhida.

Apressem-se, pois, as leitoras a uma visita á alludida casa que, dia a dia, regista nomes do que de mais elegante e fina conta a sociedade carioca.



A questão do divórcio tem dado motivo a uma série de opiniões dos nossos homens mais eminentes, uns a favor, outros contra a perigosa, mas necessária medida; e alguns chegam ao extremo de se manifestarem até radicalmente contrários ao casamento, ou seja o mal de origem da controvérsia.

A propósito, ha dias discutiam os dois amigos enquanto saboreavam, com as delicias de um chá na Cavê, as delicias não menos apreciáveis das representantes do sexo fraco e que, paradoxalmente, ali se encontravam exibindo a sua força.

E o dialogo assim se manifestou:

— Então, é sempre verdade que não mais te casarás?

— E' sim.

— Odio ás mulheres?



Senhorinha Maria Amelia Santos

— Absolutamente; odioso seria o contrario...

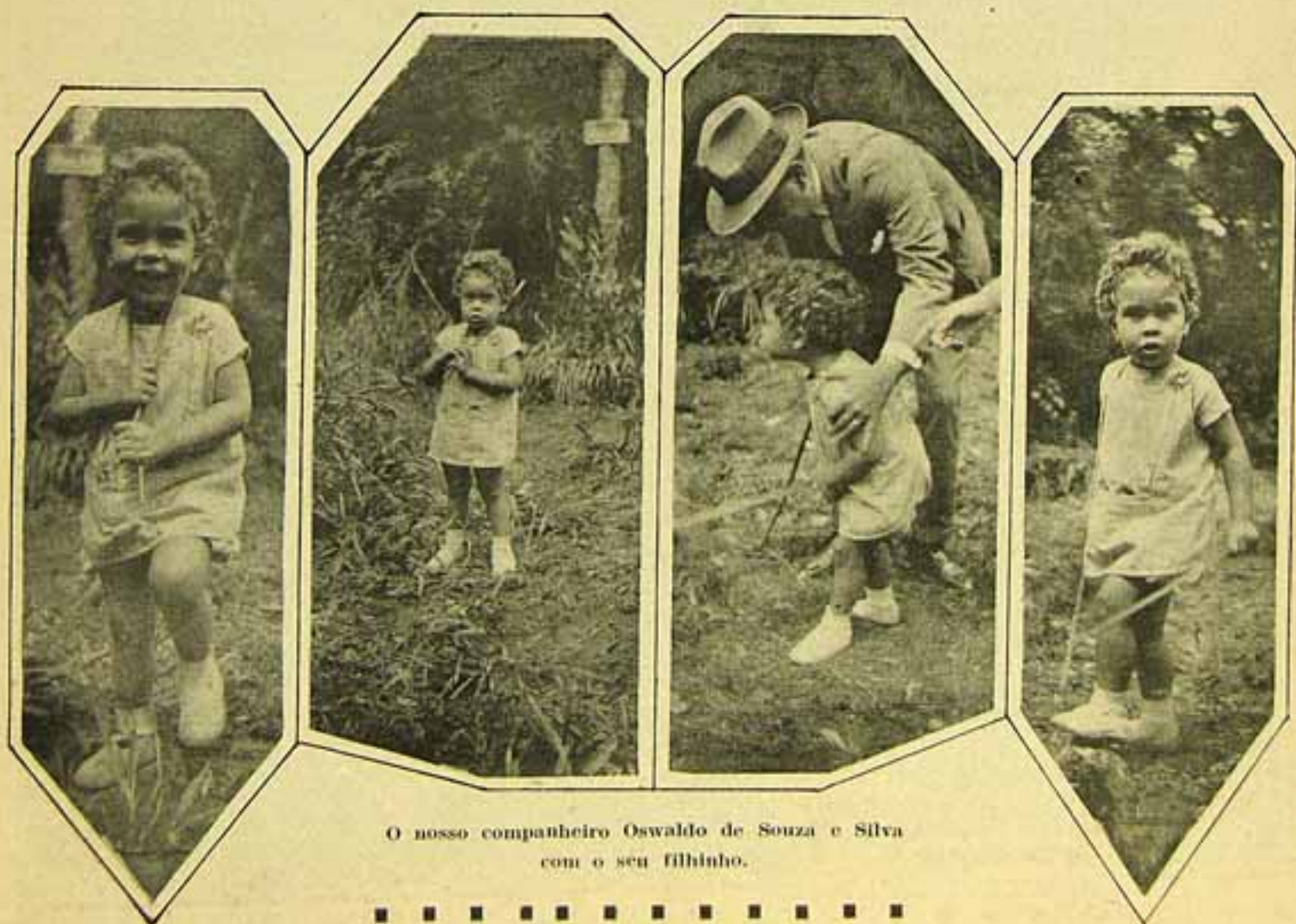
— O contrario, como? Não te compreendo.

— Sim! Odioso seria eu fazer infeliz uma dezena de moças, só para fazer uma feliz.

O joven clinico é, segundo propalam as más linguas, um... condor, e apesar de ter o seu "ninho", gosta de "voar" para o dos outros.

Ainda a semana passada foi procurado no consultorio uma cliente (que além de cliente é prima); e a consulta foi tão "primorosa" que, quando ella se despediu, elle ostentava em uma das faces uma pequena mancha de "rouge".

Será por isso que elle gosta tanto de applicar o dictado: "Primo vivere?..."



O nosso companheiro Oswaldo de Souza e Silva com o seu filhinho.



D E C I N E M A

CASINO

"Kiki" (Kiki) — First National — Um film de Norma Talmadge! Até bem pouco tempo, qualquer film desta artista, fosse elle velho ou novo, representava um successo de lilliezeria, um successo para o cinema que o exhibia. Desta vez, não sabemos se foi porque o film foi visto noutra casa o exito não foi como se esperava. Não teria agradado? O que seria? A nossa opinião sobre esta nova fita da grande artista, resume-se em poucas palavras. A historia, o scenario, o desempenho dos artistas e sobre tudo a direcção, satisfazem bastante; apenas achamos Norma deslocada no seu papel. Ella é artista dramatica e não devia ser aproveitada para comedias; além disso, já não é muito joven para interpretar o papel que lhe coube neste film. O publico gosta, mas não aceita o trabalho como valioso. Ronald Colman, bem. — Cotação: 7 pontos.

O D E O N

"Leviandades de um tenente" (Ransom's Folly) — First National — Um dos films mais fracos de Richard Barthelmess. A historia não serve para este artista. A direcção, por sua vez, é bastante fraca, em muitas scenas. Dorothy Mackaill, com um desempenho commum, sem importancia. O film deixou muito a desejar. Não vale a pena perderem tempo vendo-o. — Cotação: 5 pontos.

OS FILMS DA SEMANA

I M P E R I O

"Mimi, a melindrosa" (The Campus Flirt) — Paramount — Uma das melhores comedias de Bebe Daniels. E' uma historia bastante interessante, passada mais uma vez, em uma das Universidades americanas. E' um film mais proprio para as moças e os rapazes, mas serve tambem para os velhos. Que pena os nossos collegios não serem como os de lá! Bebe está muito bonitinha. O seu trabalho satisfaz. James Hall agradeceu bastante. El Brendel, gozado. Charles Paddock toma parte. — Cotação: 6 pontos.

G L O R I A

"Para servir um amigo" (Oh! Baby) — Universal — Uma comedia bem gozada. Não é daquellas gostosas como as de Reginal Denny, mas possui muitas scenas que trazem a platêa de bom humor. O anão Little Billy foi o melhor de todos que temos visto posar para o cinema. Madge Kennedy reaparece nesta pellicula. David Butler, bem. Ethel Shannon e Flora Finch tomam parte. Historia bem razoavel. Serve muito bem para passar o tempo. Cotação: 6 pontos.

C A P I T O L I O

"O Gigolô" (Gigolo) — Producers

Distr. — O primeiro film da Producers Distr., distribuido pela Agencia Paramount. Apresenta uma historia regular e um bom trabalho de caracterisação de Rod La Roque. Alguns ambientes bem apresentados. Jobyna Ralston é a "leading woman". Louise Dresser tem um papel bem representado. Podem ver. — Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L

"A rainha dos Diamantes" (Queen O' Diamonds) — F. B. O. — Uma fitinha regular, tendo Evelyn Brent como protagonista. Pôde não agradar a muitos, mas não dá occasião de aborrecer. Evelyn, muito seductora e cada vez mais bella. — Cotação: 5 pontos.

■ "Rouge e pó de arroz" (Paix And Powder) — Chadwick — Se não fosse Elaine Hammerstein, aliás sem culpa, collocada no principal papel deste film, era esta producção vista com mais interesse. Elaine está completamente deslocada. Os demais artistas vão bem, destacando-se dentre elles: Theodore von Eltz, John Sainpolis, Charles Murray e Stuart Holmes. Algumas boas scenas para rir. Podem ver que não se arrependerão. — Cotação: 6 pontos.

P A R I S I E N S E

Este cinema prosegue com as exhibições de "Evas de hoje", interrompidas no Casino, pela exhibição de "Kiki" "FAN"

Chegada á California do famoso actor allemão Emil Jannings, contractado para trabalhar durante tres annos para uma fabrica americana.





BEBE DANIELS

a creadora de

"Mimi Melindrosa"

Em 1875, milhares de emigrantes, cheios de esperanças, procuravam nas plagas da América a realidade dos seus sonhos. Uns almejavam felicidade. Descrentes da vida, mudavam de terra para ver se a ventura lhes corria; outros, porém, vinham em busca da fartura, do ouro e seu poderio imensurável. E do litoral do Atlântico, das cidades já populosas, a civilização impelia multidões para a vastidão do Oeste.

Na primavera de 1876 as correntes imigratórias do Velho Mundo come-

TRES HOMENS MÁOS

(THREE BAD MEN)

Dirigido por JOHN FORD

com

George O'Brien, Olive Borden,
Lou Tellegen, Tom Santschi, J.
Farrell Mac Donald, Frank Cam-
pana, Priscilla Bonner, Otis Har-
lan, Phyllis Haver, George Harris,
Alec Francis e Jay Hunt.



çavam a explorar um mundo novo, alargando os horizontes da nação norte-americana. Entre as montanhas altaneiras do Estado de Dakota, os pioneiros haviam encontrado vestígios de ouro, nos riachos explorados e ninguém mais os continha. Acontecia, porém, que essas terras pertenciam às tribus indígenas Sioux e Wiyases Grant, então o presidente dos Estados Unidos transportou os índios para outra região, designando um dia para os forasteiros se apoderarem do solo disputado.

■ ■ ■ ■ ■
Começou, então, de todos os recantos, a vinda de aventureiros em busca de fortuna e o guincho dos carros de boi tornou-se um gemido incessante a ecoar na vastidão das planícies, dando-se início à formação de um domínio composto de todos os povos da terra.

Era interessante observar-se, à noite, à luz da lua, o desfilar interminoso das caravanas, sobressaltando em cada uma os caracteres de nacionalidade diversas. Procuravam todas chegar à linha de onde partiriam em busca da terra da Promissão e pelo caminho iam se travando relações. Assim se conheceram Daniel O' Malley e Lydia Carleton, esta filha de um major do Estado da Virgínia, que a acompanhava, e aquele, ramo desgarrado da velha e pittoresca Irlanda, em busca de poder. Uma sympathia mútua aproximou os dois jovens na ocasião propícia em que Daniel pôde prestar um pequeno serviço à carruagem de Lydia, mas logo após, um incidente qualquer os separou, confundindo-os na multidão anônima.

O major Carleton levava consigo alguns animais de

raça, cavallos puro-sangue, que despertaram a cobiça de uns piratas que não hesitaram em sacrificar o velho, matando-o para se apoderarem dos cavallos. Quando, porém, fugiam levando consigo a presa ambicionada, foram impedidos por tres homens — Santley, o "Matraca", Contigan, o "Matreiro" e Allen, o "Matroco" — que não eram propriamente ladrões, tinham apenas o habito de achar cavallos que ninguem havia perdido... Achando desfôro encontrar tanta competição no ramo de negocio que exploravam os "Tres homens mãos", como eram conhecidos, puzeram em fuga os assaltantes soccorrendo o linda orphã que chorava abraçada á cabeça do pae.



L O I S M O R A N

Reconhecendo os tres aventureiros — no fundo excellentes creaturas — que era preciso proteger a moça, levaram-na consigo para o rumo desejado, mesmo porque um delles — Santley — tinha grande interesse em chegar para procurar uma irmã — Millie — que um namorado tinha desviado com falsas promessas de casamento.

Quando chegaram já centenas de homens, fascinados pelo ouro, se haviam concentrado em Custer, aguardando permissão para o avanço naquellas tão desejadas terras. Eram figuras influentes do lugar: Layne Hunter, cabeça do mais perigoso bando de ladrões e desordeiros, Sancho Prensa, figura da imprensa local e o reverendo Benaon, que inultamente pré-gava modestia e caridade.

■ ■ ■ ■ ■
Logo no primeiro dia Lydia veio a saber por Layne, intrigante no extremo, quem eram os seus companheiros, conhecidos como homens perigososíssimos. Corajosa, porém, deixou-se ficar guardada por elles, certa de que "o que é guardado por ladrões está mais seguro"... Mas acontecia que Contigan e Allen viam completamente embriagados e, portanto, irresponsáveis, e como Santley preoccupava-se cada vez mais na procura da irmã, Lydia ficava quasi sempre só. Resolveram então os tres arranjar-lhe um marido "ainda que fosse á bala". Não precisaram procurar muito: nas condições exigidas — grande força physica, horror á beibida, espirito aventureiro, coração bondoso — encontraram Daniel O' Maley, novo velho conhecido que, ao deparar com a formosa joia que lhe destinavam como "patrôa" alegrou-se de tal fôrma que desistiu do "ordenado"... Trabalharia de graça para tão lindos olhos! E, á noite, embalado pela musica dolente dos carros que atravessavam a planície, iluminados pelo clarão



LARS HANSON

da

Metro-Goldwyn-

Mayer

poético da lua, esqueciam-se da vida e da ambição que os levara até ali, vivendo apenas o momento presente, delicioso e embriagador...

No dia destinado pelo presidente para o avanço à terra de Dakota um crime veio abalar os animos: um pobre velho — Lucas — designado como

possuidor de um mappa precioso, fôra assassinado pela polícia de Layne. Soccorrido por Daniel e Lydia, entregou-lhes, e aos "Tres homens mãos", o mappa da mais preciosa mina de ouro que poderia ser desbravada pela mocidade em flor daquelle par formoso, uma vez que elle não tivera a ven-

tura de possuil-a. Poucos minutos antes de partir Santley descobriu o paradeiro da irmã, confundida na multidão de aventureiras, doente, quasi morrendo, abandonada pelo homem que a levara até ali. No mesmo instante quasi Layne, indo procurar mais uma vez a

(Conclue no fim da revista)



DOROTHY MATHEWS

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

D A

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

PARAMOUNT

PARA TODOS...



Nº 4711. Tosca

A venda em todas as primeiras casas de perfumaria
UNICOS REPRESENTANTES: Herm. Stoltz & Co. RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, RECIFE.

Queda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspas?

Loção Brilhante



**FORMULA DO GRANDE BOTANICO
DR. GROUND, CUJO SEGREDO
CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS**

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta, porque não é tintura; não queima, porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias
- 2° — Cessa a queda do cabelo.

3° — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam à cor natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5° — Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos.

6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Unicos concessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. Paulo — Caixa Postal 1379

BIOTRICHOL!... BIOTRICHOL!!

**BIOTRICHOL**

Loção tônica anti-pellicular — Fórmula do Dr.

Ed. Rabello.

Alopecias (Quêdas de cabel-
lo) — Pityriasis do cou-
ro cabeludo (Casma)
e Seborrhéa

PREPARADO POR

SILVA ARAUJO & CIA.

RUA 1ª DE MARÇO Ns. 9-13—RIO

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

"MIL E UM DIAS"

CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

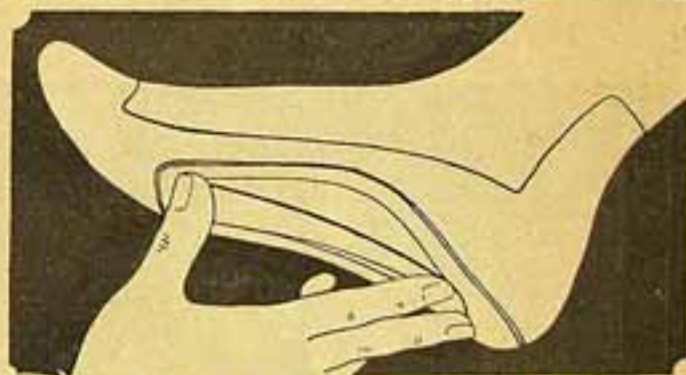
LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP

RUA SACHET, 34 — RIO



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.

**Pés Fracos ou Planos**

Rapidamente aliviados e corrigidos pelo FOOT-EAZER do Dr. SCHOLL, eliminando a sensação de cansaço e dor. É muito elástico, leve e cómodo para se usar, e evitando a deformação do calçado.

Existe um aparelho ou remédio do

Dr. Scholl

para cada doença dos pés.

Aconselhado por todos os médicos do mundo para a fraqueza dos pés. São a única tonificação correctas, ajustáveis a necessidade individual e usadas dentro do próprio calçado, sem ser notado.

The SCHOLL MFG. Co. Inc. Ouvidor 80 Rio de Janeiro



TOE-FLEX do Dr. SCHOLL, endurece os dedos, restabelecendo a acção muscular. Põe em a parte inflamada, reduzindo a deformidade. Três tamanhos.

Cada um 95500 Cada um 95500

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Senhorita GARCIA CAMPS
com um mez de tratamento

DESEJA CRESCER
8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Senhor PINCON (x antes do tratamento

Senhor PINCON (x 3 mezes depois do tratamento

Joalheria Cosenza

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIÓCA — 6

A MULHER E A VIDA

Um dia... Um dia lindo — céu azul, matto verde, ar doirado, rostos risonhos — enristeci-me.

— Por que? Por que?

Eu só sei que foi num dia lindo, ao ver passar uma mulher e depois um enterro.

Ella passou...

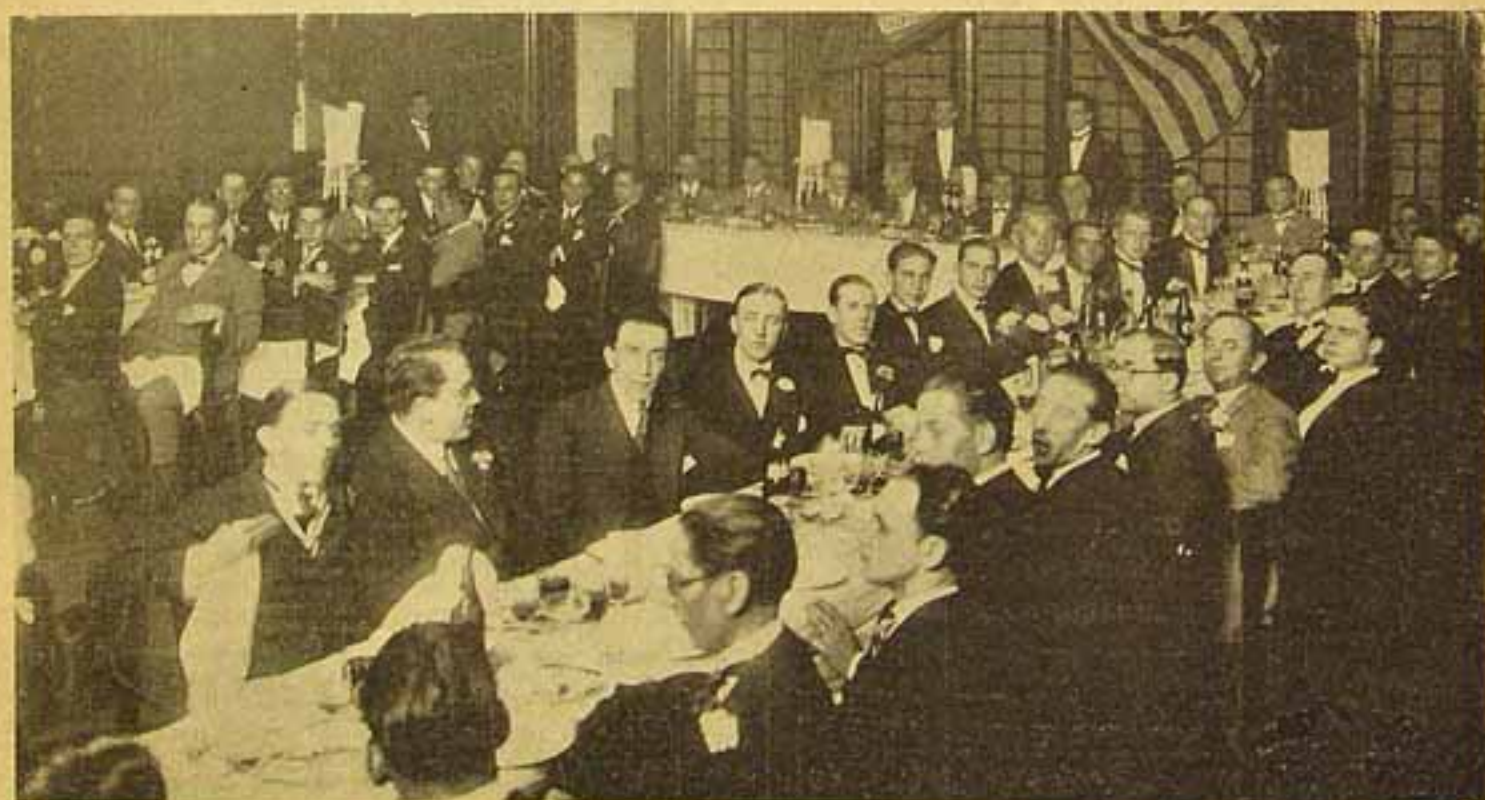
Passou sorrindo-se, levando a correr pelas suas formas deliciosas e impecaveis de fructo mal-flor os meus olhos travessos, levando de rastro o meu pensamento dubio e confuso e deixando-me eu, vazio, como uma estatua.

A vida passou...

Passou sorrindo-se tambem, levando nos seus multiplos encantos e prazeres um corpo e deixando somente pensamento, olhar vividos na saudade, tudo incorporado, tudo poesia e nada mais.

Eu só sei que foi num dia lindo — céu azul, matto verde, ar doirado, rostos risonhos — ao ver passar uma mulher formosa e depois um enterro pobre.

Olyr do Couto.



Banquete offerecido pelos auxiliares da General Motor ao Sr. V. Lucas em despedida pela sua partida para os Estados Unidos.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escritas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consultantes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados a em papel lizo. O pseudonymo só é permissivo para a resposta.

TREVAS (Rio) — Na sua graphia não ha nada que denuncie tratar-se de um individuo anormal. O traço que mais se salienta é o da grandeza d'alma no soffrimento, o que, só por si, é um bom symptoma, pois revela muita força espiritual, capaz de supprir as falhas da vontade que não são poucas. O predomínio do temperamento é da matéria, embora não falte idealismo em alguns momentos da sua vida. Ha também vestígios de expansibilidade e colera. O seu coração é bondoso em extremo.

— Quanto á estranheza que lhe causa o seu modo de pensar, não vemos motivo para ella, salvo se se relaciona com intimidades em que não podemos penetrar. Na sua escripta ha apenas ligeiros signaes de facécie e de queda por negocios — dualidade que ás vezes pôde suggerir pensamentos exquisitos e inesperados.

Mas isso pertence mais á seara do outro sexo.

M. B. (S. Paulo) — Se a sua graphia é a do pseudonymo *Napoleão*, trata-se de uma natureza intuitiva, apenas muito castigada pelas exigencias da luxuria... Sua vontade é invencível e mesmo temerosa: rae derrubando todos os obstaculos que a pretendam embarçar. Extremamente expansiva, arrebatadora, seu convívio é procurado com ansiedade por quantos desejem emoções fortes. O coração também é grande em bondade.

DENIS (Rio) — Temperamento vibrante mas em sentido opposto áquillo que é comum. Suas tendências opposicionistas

OBESIDADE, MAGREZA, molestias da nutrição e aparelho digestivo.

DR. CASTRO BARRETTO,

edifício do cinema IMPERIO, app. 11 e 12 das 16 horas em diante.

são producto de uma presumpção intima de superioridade! E' geralmente idealista mas olha muito para os seus interesses materiais. Por isso professa bastante o egoismo. Sua vontade é, habil, com alguma força de iniciativa, e o seu coração apenas muito amoroso, isto é, muito propenso a amar...

DESCRENTE (Bello Horizonte) — E' um homem decidida, recto e de grande força de vontade. Tem muita idealidade mas

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico **REMEDIO** que em menos de dois mezes assegura o **DESENVOLVIMENTO** e a **FIRMEZA** dos **SEIOS** sem causar damno algum á saúde da **MULHER.** "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais **PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL**

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

tem mais ponderação, de sorte que é esta que triumpho, orientando-o pelo melhor caminho para chegar á fortuna. Ha audacia e timidez nas suas iniciativas, felizmente controladas pela muita reflexão. O seu coração é aparentemente frio, mas em bondade; pois logo a demonstra novamente quando trata de soccorrer infortunios matreães.

SOLEDADE (Santa Theresia) — Queira ter a bondade de nos informar que cartão foi o que remetteu e o que devolveu.

BRASILEIRO (S. Paulo) — O primeiro aspecto da sua escripta revela-nos uma natureza deductiva, a que não faltam, aliás, ligeiros vestígios de intuição, provando que o seu materialismo poderá ser apenas de instinctos, e dando ao intellectualismo uma base solida de cultura e reflexão. D'onde esta primeira conclusão: Nunca será propriamente

mente um *genio* mas, com certeza, será um operoso de idéas uteis, expostas com clareza e meticulosidade, muito apreciado por todas as pessoas sensatas. Quanto ao caracter, é rígido, serio, respeitavel. Só se vive sempre entre gente futil, deverá perder um pouco essas qualidades, para se tornar mais *vital*. Tem coragem mas não tem audacia; orgulho d'alma mas timidez de corpo; amor ao dinheiro; predomínio de cerebro sobre o coração; idéas de feição pratica; confiança em si mesmo; permanencia de vontade; humanitarismo sem sentimentalismo. Se seguir a carreira pedagogica, será um excellent professor. Se enveredar pelo jornalismo será um vulgarizador de primeira ordem.

ANIUSEJ (Rio) — São bons os traços do seu caracter: energia e delicadeza, força habil e alguma ambição na vontade. Amor próprio, mas sem vaidade exteriorizada. Vilezação d'alma, isenta de exaggeros e procurando sempre a harmonia com o meio em que vive.

FLOR DE LOTUS (S. Paulo) — A impponderação de espirito é o característico do seu grande idealismo que, por isso, perde as qualidades beneficas que podia ter. Também a ambição lhe perturba o pensamento, fazendo-a uma audaciosa, cuja vontade, aliás, tem a inconstancia dispersiva que a enfraquece. Muita vaidade se expande do seu ser, mas de fundo pueril.

Ha bondade cordial mas sujeita ás "intemperies" do caracter, que, pelo que se vê, lhe são bastante prejudiciaes.

Recuperai vosso Vigor Perdido

Podeis ser outra vez um homem cheio de força de vigor e de vitalidade, sem importar vossa idade nem vossa condição physica presente, se usais o **SORET**. Este remedio maravilhoso é o reparador mais poderoso da força da saúde conhecido na sciencia e já tem voltado a força e a saúde a milhares de homens, jovens e velhos, esgotados pelo trabalho excessivo ou pela enfermidade. O **SORET** contém todos esses ingredientes conhecidos da sciencia moderna que podem reparar vosso organismo, revivificando-o para dar-vos a força e o vigor para gozar plenamente a vida e seus prazeres. Pedi com insistencia o genuino.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

CORBINIANA (Minas) — Um typo de ingenuidade e candura, com uma orientação honesta que a torna mais querida. Pena é que o seu coração se não commova com o infortunio alheio.

LIA (Cruzeiro) — Debaixo de uma aparência mansa, pacífica, muito cheia de idealidade, oculta-se uma vontade muito poderosa mas muito discreta. O seu espirito é calmo, pausado, modesto, mas de

grande força irradiativa, justamente por essas qualidades hoje muito raras. Tem muita faccírre natural, reveladora de uma feminilidade transcendente. É amável, sobriamente jocosa e muito dada aos prazeres do lar domestico. O seu coração só se altera com o espectáculo da infelicidade alheia, que o confrange e o faz deflagrar em explosões de philantropia. É um anjo!...

PIANISTA (R. G. do Sul) — Naturalista, mas de vaidade innata. Vibrante de espirito, apaixona-se facilmente por qualquer assumpto que a interesse. Tem ambição, tem egoismo, tem força de vontade. Gosta de analysar por dentro e por fóra as pessoas que constituem o seu meio, afim de escolher as que formam a sua intimidade.



D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

**PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO**

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exhorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — **BRAZ LAURIA** — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA
AMERICA DO SUL



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellisimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de ns. 32 a 40.



3-193 30\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a **ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO**, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 100—Rio)

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 28 DE MAIO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thezouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thezouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1.º de Março com frente para A. N. V. de Itaboraí.

Extrações diarias ás 2 h e ás 3 horas nos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o norte.

OS TRES HOMENS MAOS (Conclusão)

sua vítima, foi apontado por Mille como autor da sua desgraça. Não pôde Santley satisfazer a sua febre de vingança, a irmã expirava e era preciso fechar, piedosamente, aquelles olhos que a desventura entristecera... Ficaria para mais tarde.

Eis que sôa o momento da partida. Extensas filas de carruagens de toda a natureza, aguardam ansiosamente esse instante, esperando desvendar, além da linha do horizonte a realização dos sonhos de poder... Quantas, no entanto, vão achar apenas trabalhos arduos, sacrifícios tremendos das existências em flor, desmoronar fragoroso de illusões risonhamente acalentadas!

Na vanguarda caminha sempre o grupo dos "Tres homens mãos" e do casal de jovens que levam, além da esperança de vencer, a scintilha do amor que os anima e encoraja! Ao fim do dia estão ainda collocados à frente dos pioneiros e vão contentes em busca da mina descripta pelo mappa. Mas numa curva, surgem desordeiros que lhes impedem o caminho

e para contel-os, é necessario que um dos "Tres homens mãos" se desgarre e ali fique impedindo-lhes a passagem. A sorte é tirada e Allen é designado para tal mister. A despedida dos tres inseparaveis amigos é tocante, mas o ouro chama-os e partem os outros, deixando numa curva solitaria e triste a figura lendaria de um dos "Tres homens mãos"...

Mais adiante novo impaccio surge, e desta vez fica Costigan que não hesita em fazer voar a choça onde se achava para prender os assaltantes que tinham acabado de entrar em procura dos fugitivos. Mais uma cavalgada e desta vez desgarra-se Santley, que tendo avistado, numa choça escura, a figura vil do infame seductor de sua irmã, vinga-se ferozmente, morrendo na lucta.

Passaram-se os annos. O Oeste foi conquistado pela civilização e aquelles que vieram em busca do ouro, acharam-no na fertilidade do solo abençoado. Entre os que ali vivem, no bem estar modesto de uma vida feliz, acham-se Daniel e Lydia que recordam, com saudade, a coragem daquelles tres sublimes canalhas que tudo sacrificaram pelo bem commum...

As "charges" do "O MALHO"

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. Rio de Janeiro

Arnaldo de M e S

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 as 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA
Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838



Dentes-brancos bocca
limpa-halito puro?
só usando a

Oriental

CRÊME DENTIFRICO

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL -
PERFUMARIA LOPES - RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero

EN FLORIDA

(TANGO SENTIMENTAL)

Letra de J. Faggioni

Musica de A. E. D'AGOSTINO

GRANDE SUCCESSE DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Teleph. Belra
Mar 219 — Rio de Janeiro.

PIANO

Cuasi lento. *Calle Flo.*

The musical score is written for piano and voice. It begins with a tempo marking 'Cuasi lento.' and a key signature of one sharp (F#). The piano part starts with a dynamic of 'mf' (mezzo-forte) and later moves to 'p' (piano). The vocal line is marked 'Calle Flo.' and includes lyrics. The score is divided into systems, with dynamics like 'mf' and 'p' indicated. The piece ends with 'FIN.' and a final flourish.



Dal 5 al FIN

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES	GERENCIA: NORTE	5402
	ESCRITORIO:	5818
	ANNUNCIOS:	6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

SUCCURSAL EM S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, Nº 18, VI andar, sala 617—Caixa Postal Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO
 "O TICO-TICO" SEMANARIO DAS CRIANÇAS
 "PARA TODOS..." SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
 DANO

"CINEARTE" REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
 TOGRAPHICA
 "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" MENSARIO ILLUS-
 TRADO de GRANDE FORMATO
 "LEITURA PARA TODOS" MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" ...
 "ALMANACH DO TICO-TICO" ...
 "CINEARTE - ALBUM" ...

ANNUARIOS

Bom Dia!

O homem ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca poderá ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida:

PÓ D'ARROZ & SABONETE

As "charges" do

"O MALHO"

Sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Banhos de mar em casa

Vendem-se a 200 réis nas principais pharracias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; únicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

ESQUECER...

Até parece mentira
Mas é verdade patente;
A gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

A lavadeira do vizinho continua a cantar... Alfredo, na secretaria, relê uma carta perfumada e subtil como uma borboleta morta:

Amigo,

Não quero preambulos, vou directa ao assumpto. Julguei amar-te, mas enganai-me, quem se não engana neste mundo? Não te entristeças, sê logico e um pouquinho humano. José é formado em Medicina pela Faculdade daqui e tem estudo pratico de Radiologia na Allemanha, e tu, meu bom Alfredo, germinas num Banco com parco ordenado que te não chega para as exigencias de rapaz da moda. Tenho vinte annos — idade de ouro — e não te vou esperar, é tão espinhosa a espera... Esquece-me pois. Adeus. — Alda.

P. S. — Vou ao Fluminense amanhã.

Nervoso, sorrindo-se para se enganar como os palhaços, abre e lê outro papel:

Amigo,

Fizeste bem em não ir hontem ao baile. Encontrei-me, lá, com a Alda e um primo, seu noivo. Esta noticia rapida é para te preparar o espirito, porque, logo, ali irei e contarei as minucias. — Do amigo Pedro.

Estúpido!... rosna Alfredo.

E por mais que queira desaparecer o tumulto que lhe vae no cerebro, não lhe é possível. Passeia pensativo pelo quarto; recostando-se ora á poltrona para ver as espiraes azues e cinzentas do cigarro esgarçarem-se preguiçosa e voluptuosamente pelo ar, ora indo á janella para olhar o mar que ao longe se confunde num azul desbotado e sujo com o céu.

Tira-lhe em vez em quando do extasi, o canto monotono da lavadeira que bate a roupa na borda do tanque, com a saia molhada, suspena até os joelhos.

Até parece mentira
Mas é verdade patente;
A gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

Depois dum dia cruciante, chega a noite.

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

A noite vem sempre mysteriosa, parecendo uma mulher dos meus dias de infancia que, para esconder os farrapos da roupa, se cobria com custosa capa preta que herdara.

O amigo não falta o compromisso e leva-o até o casino onde a coincidência, a dama palradora que se mette onde não é chamada, o faz encontrar-se com Alda e o primo que dansavam muito chegados. Da parte delle ha resentimento, mas da parte da mulher ha agrados, delicadezas, dissimulações.

Na cama, finalmente, depois de horas de insomnia, quando vae descerrando as palpebras, ainda ouve uma voz cheia de carinho maternal, que tem cicio de beijos angelicos, com um rythmo doce que faz sorrir, que embala em berços folhos de algodão:

O brinquedo mais barato é
O Tico-Tico

Até parece mentira
Mas é verdade patente;
A gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

É a lavadeira que acalenta o filho.

Odor Do Coutto

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada
Leitura para Todos
o melhor magazine mensal editado
em lingua portuguesa.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO



Para mim, isto

ENCONTRAR-SE-HA sempre o homem que sabe como alimentar-se e á sua familia e que aprecia o valor real da saude, deliciando-se com **QUAKER OATS**.

Sabe que é um dos melhores alimentos, que é de facil digestão e que fornece em abundancia as proteínas e saes mineraes tão necessarios para a vitalidade perfeita.

Nossa mesa faltaria sobre a Saúde comidos dados muito interessantes referencias ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, variedade de pratos, etc. Será remediado gratuitamente.



Quaker Oats

Em latas e meias latas

301

EM MUITOS CASOS DE SYPHILIS PAPULOSAS !



Attesto ter observado bons resultados do **ELIXIR DE NOGUEIRA** em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira

(Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, inspector da Saude dos portos do Ceará.)

O TICO-TICO faz a felicidade dos seus filhos

LITERATURA - POESIA - ARTE - SCIENCIA

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno 3\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya 5\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc..... 20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc..... 40\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Professor Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch..... 25\$000

CRUZADA SANITARIA, discurso de Amaury de Medeiros (Dr.)..... 5\$000

UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTAO, de Roberto Freire (Dr.) 15\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira 5\$000

HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor 5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira do Abreu 2\$000

CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 2\$500

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..... 6\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe..... 10\$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, pelo Dr. Leonidio Ribeiro 5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra 4\$000

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort..... 5\$000

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho 18\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho 8\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada, por Eustorgio Wanderley..... 6\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, preço do volume 18\$000

COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) 4\$000

QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré 10\$000

Edições PIMENTA DE MELLO & C. Rua Sachet, 34 Rio



Mobiliaria Tapeçaria Decorações

ASA **MUNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 • RUA DA CARIOCA • 67 • RIO

